

**UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
“CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO”
CÂMPUS UNIVERSITÁRIO DE ALTA FLORESTA
FACULDADE DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E AGRÁRIAS
CURSO DE BACHARELADO EM AGRONOMIA**

**RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO POR CURSO
CPA/ UNEMAT - CICLO: MARÇO DE 2022 - MARÇO DE 2025**

NOVEMBRO - 2024

1. Identificação

1.1 Instituição: Universidade do Estado de Mato Grosso Carlos Alberto Reyes

Maldonado - Unemat

1.2 Campus/Núcleo: Alta Floresta

1.3 Curso: Bacharelado em Agronomia

1.4 Coordenador(a) do Curso: Gustavo Caione

1.5 Membros do NDE do Curso: Gustavo Caione, Edgley Pereira da Silva, Ana Carolina Dias Guimarães, Alexandre de Azevedo Olival, Marco Antônio Camillo de Carvalho e Oscar Mitsuo Yamashita.

2. Introdução

Após dois anos consecutivos de fortes impactos em razão da pandemia Covid-19, a 14ª edição do Mapa do Ensino Superior no Brasil aponta uma tendência de retomada do setor. Outra boa notícia é uma desaceleração no ritmo de queda das matrículas presenciais, que vinham diminuindo desde 2015. O cenário atual do Ensino Superior no Brasil é desafiador e está passando por um período de mudanças, especialmente no sentido de melhoria da qualidade e da produtividade do sistema, decorrentes do maior grau de exigência da sociedade e do poder público sobre as instituições por um lado e, por outro, do incremento da concorrência devido ao crescimento no número de atores no campo. Neste contexto, há uma crescente pressão ou cobrança por resultados, qualidade e flexibilidade sobre as instituições de ensino superior.

As principais críticas ao crescimento acelerado do sistema brasileiro de ensino superior dirigem-se à sua possível perda de qualidade. Assume-se a premissa de que quantidade não combina com qualidade, ou ainda que se ‘abrir’ demais a entrada, não se tem como garantir o resultado final. Esta crítica é dirigida, principalmente, ao crescimento do número de novas instituições (e de estudantes por elas atendidos) que, em tese, teriam menor qualidade do que as demais já estabelecidas no contexto, além de receberem como alunos os egressos do ensino médio com menor qualificação. O debate que estes entendimentos suscitam está longe de apresentar um consenso. A própria definição de qualidade está sujeita a múltiplas interpretações que envolvem graus elevados de subjetividade: a qualidade precisa sempre ser qualificada – qualidade de que? De qualquer modo, a análise da evolução do sistema permite, com base nos dados disponíveis, levantar alguns indicadores indiretos (*proxis*) da busca pela melhoria ampla do sistema. Um destes

indicadores refere-se à qualificação docente. De fato, por força da nova LDB, as instituições de ensino superior brasileiras, especialmente as universidades, passaram a realizar investimentos no processo de melhoria de seus quadros. Isso não só estimulou o crescimento no número de matrículas nos cursos de pós-graduação (como já foi visto anteriormente), mas também refletiu na elevação da titulação dos professores na ativa. De fato, enquanto o crescimento no número total de docentes no período de 1990 a 2001 foi de 67%, o incremento no número de docentes com o título de mestre foi de 163% e com o título de doutor de 172%. Inversamente, caiu o número de pessoas sem curso superior ou apenas com o curso de graduação (redução de 28%). Inclusive, nas regiões Norte, Nordeste e Sul o crescimento no número de doutores chegou a superar o crescimento no número de mestres.

É importante salientar que esta evolução não se limitou às instituições públicas, embora a participação do número de docentes com pelo menos o curso de mestrado seja mais acentuada nas federais (68,4%) e estaduais (61%) – dados de 2001. De fato, no segmento privado, o número de professores titulados já é bastante significativo: 47,1% têm pelo menos título de mestre e 11,8% de doutor. Atualmente 54% do corpo docente no ensino superior brasileiro possui pós-graduação stricto sensu (mestrado – 33% - ou doutorado – 21%), sendo que nas regiões Sul e Sudeste este percentual é ainda mais elevado: 55% e 57% respectivamente (no Sudeste os indicadores paulistas se destacam: praticamente 60% dos docentes tem mestrado (30,2%) ou doutorado (29,3%)).

A interiorização da educação superior começou a ocorrer após a publicação da Lei nº. 9.394/96, publicada em dezembro do citado ano. A Lei de Diretrizes e Bases (LDB) propiciou uma maior autonomia e participação popular nos destinos da educação dentro dos municípios, através da participação em Conselhos Deliberativos das escolas, onde a comunidade passou a fazer parte do Projeto Político Pedagógico das mesmas. No entanto, diante da busca por novas tecnologias que ajudassem as empresas interioranas, a comunidade passou a gritar pelo ensino superior e técnico que viesse auxiliar no desenvolvimento regional, dando espaço para a criação de IES – Instituição de Ensino Superior privado, ensino este que não podia atender aos jovens, adultos e idosos devido ao seu alto custo e uma baixa média salarial praticada no Estado de Mato Grosso. Um dos grandes motivos para a criação de uma universidade pública no interior foi sem dúvida a ausência do poder público federal que se tornou omissa no interior do estado, quando muito, criando poucos cursos técnicos para atender a demanda de crescimento ocasionada pela expansão do agronegócio.

Esse foi um dos grandes motivos pelo qual a Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT – foi criada por lei municipal, em 1978, transformando-se em Universidade em 1993. Frutos do cumprimento do seu caráter filosófico de ser “uma instituição de ensino superior do

interior para o interior”, aos poucos se transformou em uma instituição multicâmpus, seja criando novos Câmpus ou absorvendo outras instituições educacionais existentes em diferentes regiões, fazendo-se presente em regiões desassistidas de ensino superior. Passados 46 anos, a Universidade do Estado de Mato Grosso avançou no delineamento de sua estrutura multicâmpus, tendo seu processo de credenciamento realizado pelo Conselho Estadual de Educação (CEE) em 2012 mediante a Portaria nº 044/2024/GAB/CEE-MT por (06) seis anos.

Com a interiorização da Universidade pública – UNEMAT, a melhoria da qualidade de vida por meio do ensino superior dessas regiões conseguiu aliar trabalho/estudo de tal maneira que o acadêmico não precisasse buscar centros mais desenvolvidos, contribuindo assim para o desenvolvimento regional, conseguindo mudar o perfil sociodemográfico de todos os municípios mato-grossense onde a UNEMAT se faz presente, como no caso de Alta Floresta.

Durante os anos de 1998 a 2000, em Alta Floresta, foi elaborada uma proposta para a implantação e implementação do curso de Agronomia com a finalidade de atender as demandas da sociedade regional com relação à problemática econômica e social. No ano de 2001, considerando o corpo docente e técnico disponível, implantou-se o curso de Agronomia.

O Curso de Agronomia da UNEMAT, Campus Universitário de Alta Floresta, engloba disciplinas e atividades ordenadas por matrículas semestrais/fases, lotadas na Faculdade de Ciências Biológicas e Agrárias (FACBA). O Curso possui uma estrutura física de apoio às suas atividades de ensino, pesquisa e extensão. A Faculdade dispõe de três unidades, Câmpus I, concentração de laboratórios, sala de aulas e coleções. Câmpus II, pavilhões de sala de aulas e complexos laboratoriais e Câmpus III, Museu de História Natural de Alta Floresta e Auditório. A FACBA conta com 21 laboratórios, sendo dois exclusivos para fins didáticos, aulas teóricas/práticas para o desenvolvimento de atividades acadêmicas.

O curso permite que o acadêmico possa adquirir conhecimentos relativos às atribuições do engenheiro agrônomo e atender às normas no âmbito da Universidade do Estado de Mato Grosso, bem como do Conselho Estadual de Educação - CEE/MT .

O Curso é formado por três núcleos: formação geral e humanística, específico, complementar/integradora e eletiva, com objetivo fornecer uma formação profissional plural, e nele o aluno cumprirá, para efeito de integralização da carga horária, escolhidos entre um rol de eixos temáticos comuns aos cursos de Engenharia Florestal e Ciências Biológicas.

A metodologia de ensino contempla aulas expositivas teóricas e aulas práticas (campo e de laboratório), trabalhos desenvolvidos em sala de aula e extra-sala de aula, debates e seminários. Outras atividades como estágio supervisionado; trabalho de conclusão de curso; atividades complementares e creditação em extensão que complementam o processo de ensino-aprendizagem.

Durante o sexto semestre do curso é oferecida a disciplina Trabalho de Conclusão de Curso I, isto é, o aluno pode elaborar o projeto e no décimo semestre são oferecidas as disciplinas: Estágio Curricular Supervisionado e Trabalho de Conclusão de Curso II.

O Trabalho de Conclusão de Curso é um componente curricular obrigatório, com a apresentação de uma monografia e Estágio Curricular Supervisionado que também é um componente curricular obrigatório composto por um conjunto de atividades supervisionadas por um docente do curso.

As Atividades Complementares, regulamentadas para os cursos da Faculdade de Ciências Biológicas e Agrárias são componentes curriculares em que o aluno busca formação dentro e fora do ambiente acadêmico.

As atividades de extensão (creditação) são desempenhadas pelo acadêmico, durante todos os semestres de modo a propiciar aos alunos mecanismos de engajamento e desenvolvimento de extensão.

Toda a contextualização acima ajuda a elucidar o processo do Ciclo Avaliativo 2022-2025, cujos dados foram coletados no período de 14 dezembro de 2023 a 04 de março de 2025, por meio de sistema próprio da Unemat que possibilitou a extração dos dados pela coordenação de curso no Ecosistema Unemat (<https://ecosistema.unemat.br>). Neste sistema, os dados da Autoavaliação Institucional do curso de Agronomia puderam ser extraídos, contemplando gráficos e tabelas, além das respostas dissertativas dos segmentos docente e discente.

3. Metodologia

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) tem seus membros eleitos pelos respectivos segmentos e são designados por meio de Portaria/Reitoria-UNEMAT nos termos do Regulamento, conforme prevê as Resoluções N.º 019/2019-CONSUNI/UNEMAT e N.º 026/2019-CONSUNI/UNEMAT que estabelecem as diretrizes para a constituição e funcionamento desta Comissão. Compete à CPA a elaboração e realização das atividades relativas ao desenvolvimento da autoavaliação em cooperação com a Diretoria de Gestão de Regulação do Ensino Superior, uma diretoria da estrutura organizacional da UNEMAT responsável pelo apoio logístico, técnico e administrativo ao desenvolvimento da autoavaliação.

Entre as estratégias adotadas para mobilizar a comunidade acadêmica a responder o questionário está a realização de reuniões com a gestão do Câmpus, DPPF, DURA, Diretores de Faculdades e coordenadores dos cursos. Envio de e-mail institucional para toda a comunidade acadêmica. Reunião com todos os docentes do curso e, posteriormente, foi solicitado que abordassem o assunto com as turmas, evidenciando a necessidade de efetuarem o preenchimento

do questionário e, se necessário, agendassem a sala de informática para os alunos que não tivessem computador efetuassem o preenchimento. Durante algumas semanas foi feito este trabalho.

A sistematização dos dados foi feita a partir dos relatórios gerados pelo software, sendo Geral da Instituição, geral por Campus, por curso, e por disciplina. As questões fechadas foram tabuladas a partir da frequência das respostas, mais especificamente observou-se os percentuais atribuídos pelos sujeitos a cada categoria.

Toda a sistematização dos dados do Campus foi condensada pelo Sistema de Informática da UNEMAT, transformando os mesmos em dados estatísticos para subsidiar a elaboração de relatório. Portanto, utilizou-se o relatório gráfico e de tabelas disponível no sistema da UNEMAT para a elaboração deste relatório descritivo. Para a execução deste trabalho, inicialmente foi feito pela coordenação de curso, e juntamente com o NDE. Após a elaboração do relatório, o mesmo foi apresentado para toda comunidade acadêmica. [faltou descrever como, de fato, isto aconteceu neste curso, que metodologia foi adotada pela coordenação do curso e NDE para elaborar este relatório e como foi compartilhado sua construção e divulgação dos dados junto à comunidade educativa do curso de Agronomia]

4. Desenvolvimento

Participaram da resposta ao questionário do Curso de Agronomia do Câmpus de Alta Floresta, 69 alunos, do total de 359 acadêmicos ativos no curso, perfazendo 20% do total de alunos. E, com relação aos professores, dos 28 previstos, 17 responderam ao questionário, equivalente a 61%.

Com relação ao trabalho 57% declararam que somente estuda, 10% são bolsistas, 10% são estagiários, 10% trabalham até 6 horas por dia e 13% trabalham mais de 6 horas por dia. Dessa forma, verifica-se que esse perfil de alunos vem mudando ao longo dos anos, pois cada vez mais tem diminuído o número de alunos que só estudam e aumentado o número de alunos que conciliam o curso de graduação em Agronomia com trabalhos, especialmente noturnos e aos finais de semana.

Ao analisarmos a faixa etária tanto dos alunos, observamos que 36,2% tem de 16 a 20 anos; 46,4% de 21 a 25 anos, sendo, portanto, a faixa etária predominante. De 26 a 30 anos, tem 13% e de 31 a 40 anos apenas 4,4% dos alunos. Com relação à idade dos professores, 47% têm a sua idade entre 31 a 40 anos, 23,5% têm de 41 a 50 anos, 18% têm idade entre 51 a 60 anos e 12% mais de 60 anos.

Com relação à moradia, 85,5% dos alunos de Curso de Agronomia declararam que residem em Alta Floresta, 1,5% dos alunos citaram que residem nos seguintes municípios: Apicacás,

Colíder, Cuiabá, Guarantã do Norte e Juara e 7,0% em Paranaíta.

Quanto à renda familiar observou-se que 39% dos alunos que responderam o questionário são originários das camadas menos favorecidas da sociedade e pertencem a famílias com renda mensal inferior a três salários mínimos. E, 42% possuem renda familiar entre 3 e 4 salários mínimos; 17,5% de 5 a 10 salários mínimos e 1,5%, acima de 15 salários mínimos. Os dados reforçam a ideia que a Unemat desempenha o papel de Universidade pública ao atender a população menos favorecida da sociedade, além de ser um agente de transformação social. Quanto aos professores, 35,3% afirmaram que sua renda fica entre 5 a 10 salários mínimos; 29,42% de 10 a 15 e 29,42% maior que 15. Com renda menor entre 3 e 4 salários, 5,89% dos docentes.

Quanto a possuir computador, todos os docentes possuem; apenas 7,25% dos alunos afirmaram não possuir e 92,75% possuem computador, porém, destes, 65,2% acessam raramente a biblioteca virtual da UNEMAT, 24,64% não acessam e apenas 10,15% acessam uma ou mais vezes por semana. Quanto aos professores, 47,1% declararam que, raramente, acessam a biblioteca virtual; 29,42% não acessam e 23,53% acessam uma ou mais vezes por semana. Percebe-se o baixo uso da biblioteca virtual, talvez por falta de hábito ou desconhecimento, necessitando maior divulgação.

Outro ponto negativo verificado foi que a biblioteca física da UNEMAT também está com baixa demanda, sendo que apenas 20,29% dos alunos e 5,89% dos professores informaram que frequentam uma ou mais vezes por semana; 60,87% dos alunos e 64,71% dos professores frequentam raramente e 18,85% dos alunos e 29,42% dos professores não frequentam. Esses dados são preocupantes e, possivelmente, refletem os hábitos atuais que é de fazer buscas rápidas na internet.

Em relação à cor no segmento discente a cor branca é a maioria 46,38%, seguida pela cor parda 42,03% e preta 11,60%. Vale ressaltar que nenhum aluno se declarou indígena. A cor branca também é maioria no segmento dos docentes, 58,83%, seguida pela cor parda que aparece com 17,65%, amarela e preta com 5,89% cada e 11,77% não quiseram declarar.

Com relação à formação dos professores do Curso de Agronomia, percebe-se que a maioria possui doutorado, 70,59%; 17,65% pós-doutorado e 11,77% mestrado. Estes dados evidenciam a qualificação de excelência do quadro docente.

4.1 Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

4.1.2 Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

A avaliação institucional da UNEMAT baseia-se em três pilares: avaliação participativa, democrática e processual. Sob esses princípios, a universidade busca criar uma cultura de

avaliação que não tenha um fim em si mesma, mas que permita a participação de todos os segmentos acadêmicos (estudantes, professores, técnicos, gestores e comunidade) no processo, utilizando os dados coletados como suporte para a tomada de decisões (Relatório de Avaliação 2022-2025).

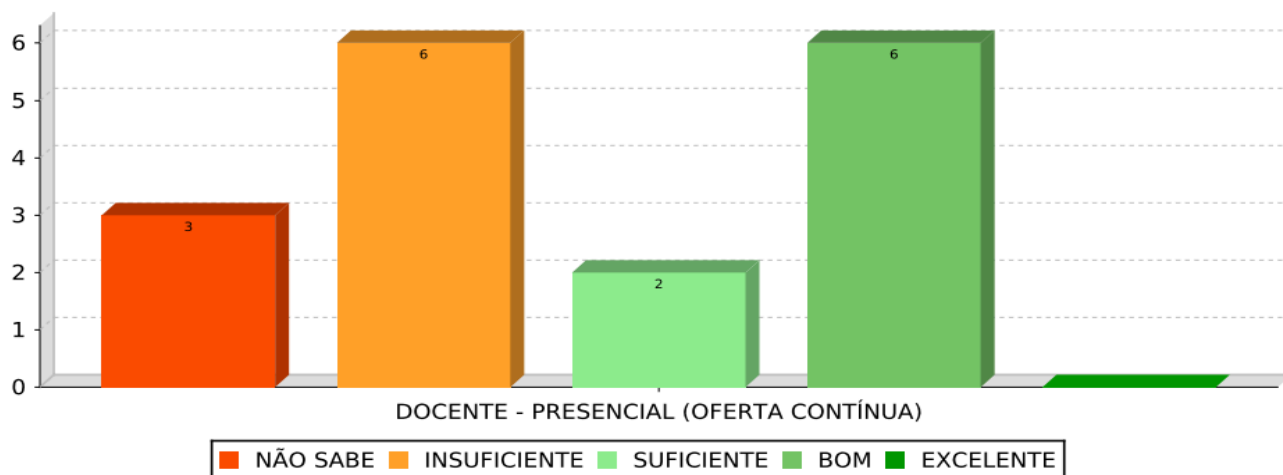
Mesmo com a transição do PAIUB para o SINAES, a UNEMAT conseguiu estabelecer uma cultura de autoavaliação, o que se tornou um ponto forte na difícil tarefa de administração universitária. Outro aspecto positivo é a experiência adquirida na criação de ferramentas e estratégias para a coleta de dados.

O principal desafio é criar espaços democráticos e participativos para a discussão dos dados em diversos setores da instituição, sendo essa a etapa do processo de avaliação que gera os resultados mais significativos. Nos anos de 2015 e 2016, a comunidade acadêmica da Unemat esteve envolvida na elaboração do Planejamento Estratégico Participativo (PEP) 2015-2025.

Acerca dessa avaliação, foram realizados questionamentos, que são elencados a seguir:

- 1) Como você avalia a coerência entre o PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional) e PEP (Planejamento Estratégico Participativo) e as atividades de ENSINO previstas e implantadas na UNEMAT?

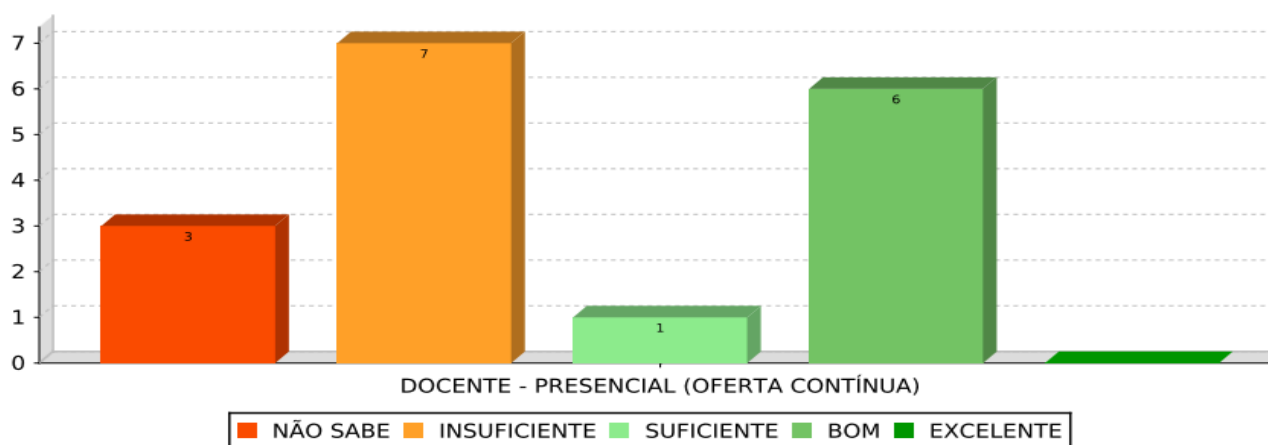
	DOCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	17.65%	17.65%
INSUFICIENTE	35.30%	35.30%
SUFICIENTE	11.77%	11.77%
BOM	35.30%	35.30%
EXCELENTE	0.00%	0.00%
TOTAL	100.00%	100.00%



Quando os docentes foram questionados sobre a coerência entre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), o Planejamento Estratégico Participativo (PEP) e as atividades de ensino previstas e implantadas na UNEMAT, 35,3% dos que responderam afirmaram que é insuficiente. Mas também, a mesma percentagem de respostas foi obtida para a opção BOM e 11,77% consideraram suficiente. Vale destacar que nenhum dos docentes considerou excelente essa coerência. Vale destacar o elevado percentual dos que afirmaram desconhecer informações sobre a coerência dos planos de desenvolvimento e estratégicos (17,65% não sabem), indicando a necessidade de uma política de divulgação e participação destes no aprofundamento das discussões sobre estes planejamentos.

2) Como você avalia a coerência entre o PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional) e PEP (Planejamento Estratégico Participativo) e as atividades de EXTENSÃO previstas e implantadas na UNEMAT?

	DOCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	17.65%	17.65%
INSUFICIENTE	41.18%	41.18%
SUFICIENTE	5.89%	5.89%
BOM	35.30%	35.30%
EXCELENTE	0.00%	0.00%
TOTAL	100.00%	100.00%

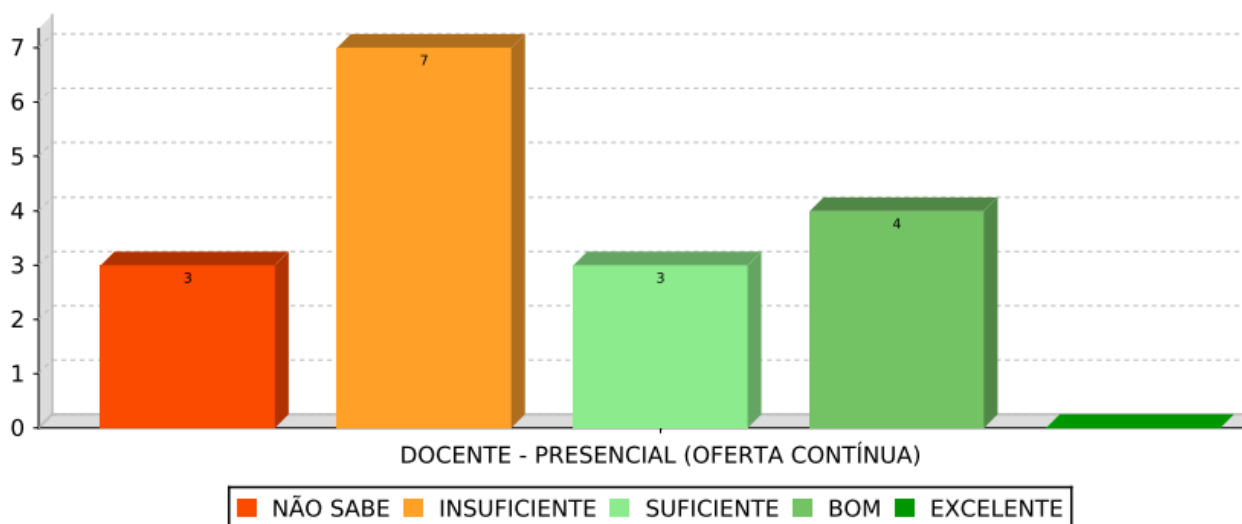


Este questionamento foi semelhante ao anterior, mudando-se apenas a dimensão, para EXTENSÃO. Nesta pergunta, alguns dos docentes alteraram sua resposta indicando que a coerência do PDI e PEP para extensão é insuficiente. Esta percentagem é a maior registrada dentre

todas as demais respostas (41,18%), sendo seguida por BOM (35,3%) e SUFICIENTE (5,89%). O percentual dos que responderam “não sabem” se manteve elevado (17,65%), reforçando a necessidade de avançar no sentido de esclarecer junto aos docentes os planos de desenvolvimento desta IES.

3) Como você avalia a coerência entre o PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional) e PEP (Planejamento Estratégico Participativo) e as atividades de PESQUISA previstas e implantadas na UNEMAT?

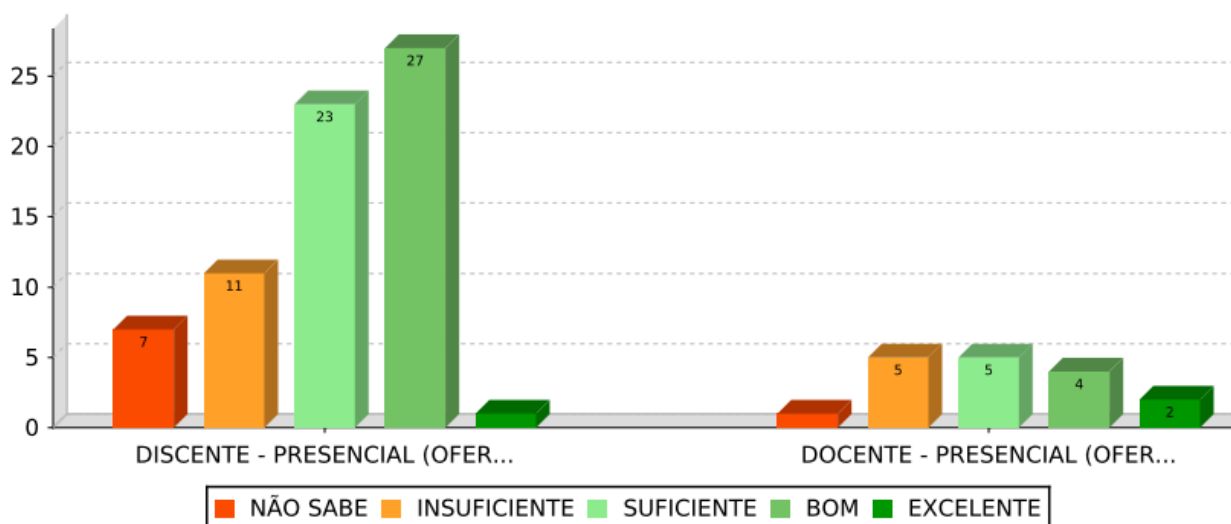
	DOCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	17.65%	17.65%
INSUFICIENTE	41.18%	41.18%
SUFICIENTE	17.65%	17.65%
BOM	23.53%	23.53%
EXCELENTE	0.00%	0.00%
TOTAL	100.00%	100.00%



Sobre a dimensão da PESQUISA, os docentes mantiveram os percentuais semelhantes ao questionamento anterior, posto que 41,18% consideram INSUFICIENTE, 17,65% consideram apenas SUFICIENTE e 23,53% acham que está BOM. Nenhum dos que responderam a pesquisa afirmaram que é EXCELENTE, indicando a necessidade de melhorias neste quesito. Dentre os que não sabem, a percentagem atingiu 17,65%

4) Como você avalia o seu nível de conhecimento sobre o processo de autoavaliação da UNEMAT?

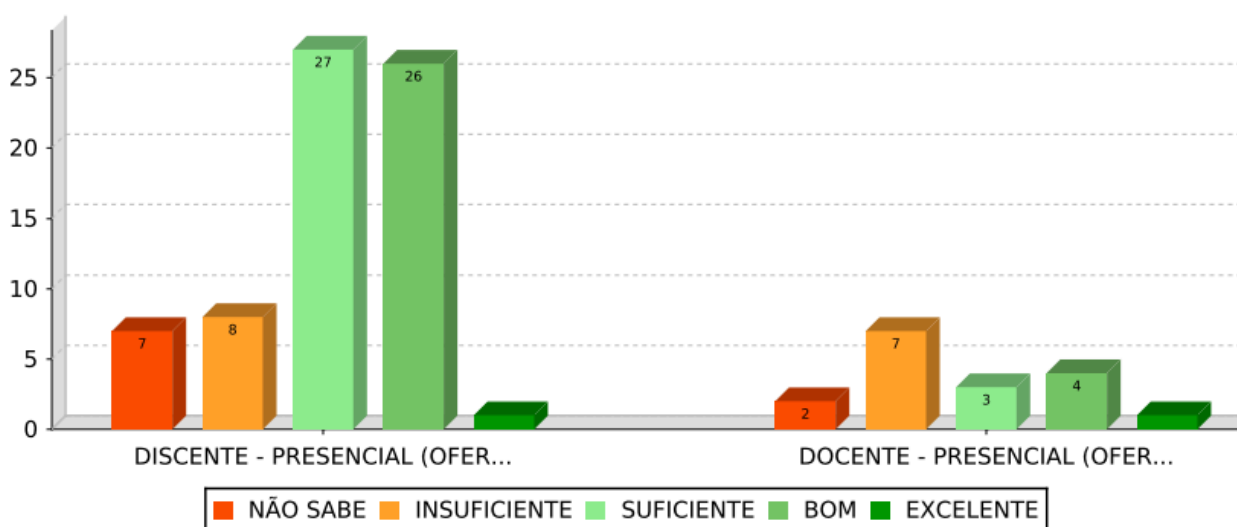
	DISCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	DOCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	10.15%	5.89%	9.31%
INSUFICIENTE	15.95%	29.42%	18.61%
SUFICIENTE	33.34%	29.42%	32.56%
BOM	39.14%	23.53%	36.05%
EXCELENTE	1.45%	11.77%	3.49%
TOTAL	80.24%	19.77%	100.00%



Nesta pergunta, respondida tanto por docentes como por estudantes, poucos docentes (11,77%) e menos ainda estudantes (1,45%), consideram excelente o seu conhecimento sobre o processo de avaliação da Unemat. Dentre os docentes, os que consideram suficiente e bom, somam 52,95%, divergindo dos 28,48% que acham insuficiente e 5,89% não sabem. Já entre os estudantes, a soma dos que consideram suficiente e bom, chega a 72,48%, indicando que para estes, a grande maioria considera ter conhecimento sobre a forma que é realizada a autoavaliação desta Universidade. Já os que desconhecem alcançam 10,15%.

5) Como você avalia o seu nível de conhecimento sobre os resultados da autoavaliação da UNEMAT?

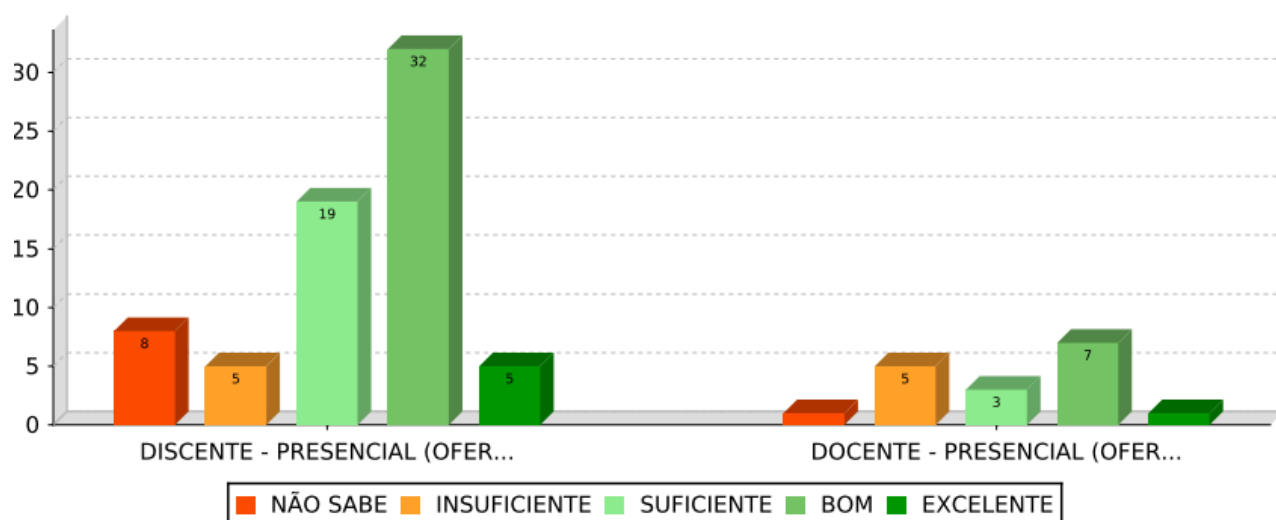
	DISCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	DOCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	10.15%	11.77%	10.47%
INSUFICIENTE	11.60%	41.18%	17.45%
SUFICIENTE	39.14%	17.65%	34.89%
BOM	37.69%	23.53%	34.89%
EXCELENTE	1.45%	5.89%	2.33%
TOTAL	80.24%	19.77%	100.00%



Quando questionados sobre o seu nível de conhecimento sobre os resultados da autoavaliação da UNEMAT, tanto discentes como docentes atingem patamares próximos de 10-11%. Dentre o segmento docente, 41,18% consideram seu conhecimento insuficiente (maior percentual nesta pergunta) e, aos que responderam ser suficiente e bom, o total foi também de 41,18%. Entre os discentes, a maior percentagem de respostas foi para suficiente (39,14%), seguido de bom (37,69%), indicando que estes socializam que têm conhecimento sobre os resultados da autoavaliação realizada pela Universidade, apesar de 11,6% considerarem insuficiente.

6) Como você avalia o seu nível de participação no processo de autoavaliação da UNEMAT?

	DISCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	DOCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	11.60%	5.89%	10.47%
INSUFICIENTE	7.25%	29.42%	11.63%
SUFICIENTE	27.54%	17.65%	25.59%
BOM	46.38%	41.18%	45.35%
EXCELENTE	7.25%	5.89%	6.98%
TOTAL	80.24%	19.77%	100.00%



Quando questionados sobre o nível de participação no processo de autoavaliação da UNEMAT, tanto docentes como discentes consideram BOM, registrando 41,18% e 46,38%, respectivamente. Nesta pergunta, 7,25% dos discentes e 5,89% dos docentes consideram excelente a sua participação na autoavaliação institucional. Entretanto, no sentido contrário, 29,42% dos docentes e 7,25% dos discentes acham insuficiente. E outros 11,6% e 5,89% dos discentes e docentes, respectivamente, não souberam responder esta pergunta.

4.2 Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

4.2.1 Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

De acordo com as diretrizes do Conselho Estadual de Educação (CEE) em conformidade com o Ministério da Educação (MEC), o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) estabelece a missão das Instituições de Ensino Superior, além das estratégias para alcançar seus objetivos e metas. Com base nessa premissa, a UNEMAT desenvolve seu projeto institucional, comprometido

com um planejamento coletivo que envolve alunos, professores, equipe técnica, gestores e a comunidade, sendo respaldado pela legislação vigente.

Sob o lema “Planejar, Participar, Concretizar”, a UNEMAT implementou seu Planejamento Estratégico Participativo (PEP) 2015-2025, cujo elemento central é a participação ativa da comunidade acadêmica. Esta participação valida as ações de gestão, ensino, pesquisa e extensão, garantindo, assim, a autonomia institucional.

O plano é fundamentado nos princípios discutidos no PEP 2015-2025 e aprovado pelo Conselho Universitário (Consuni) por meio da Resolução nº 048/2016. Esses princípios consolidam a universidade nos seguintes aspectos: 1. Autonomia didático-pedagógica, científica, administrativa, financeira, orçamentária e política; 2. Equidade e igualdade; 3. Descentralização; 4. Democracia; 5. Indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão; 6. Laicidade; 7. Multidimensionalidade do conhecimento; 8. Pluralidade de ideias e conceitos; 9. Respeito; 10. Ética; 11. Valorização humana e profissional; 12. Sustentabilidade; 13. Gestão participativa.

Como resultado deste planejamento, houve uma redefinição dos Pilares Estratégicos da UNEMAT, além dos princípios elencados acima, que são:

Missão

“Oferecer educação superior pública de excelência, promovendo a produção do conhecimento por meio do ensino, pesquisa e extensão de maneira democrática e plural contribuindo com a formação de profissionais competentes, éticos e comprometidos com a sustentabilidade e com a consolidação de uma sociedade mais humana e democrática.”

Visão

“Ser uma instituição multicâmpus de excelência em ensino, pesquisa, extensão e gestão com reconhecimento nacional e internacional, contribuindo para o desenvolvimento e disseminação do conhecimento.”

Visão de futuro

Ser reconhecido por meio da sua intervenção profissional na formação cultural dos seres humanos, nos diferentes ciclos da vida e nos diferentes espaços educativos.

VALORES

- 1 - Comprometimento
- 2 - Democracia
- 3 - Sustentabilidade
- 4 - Responsabilidade social
- 5 - Humanismo

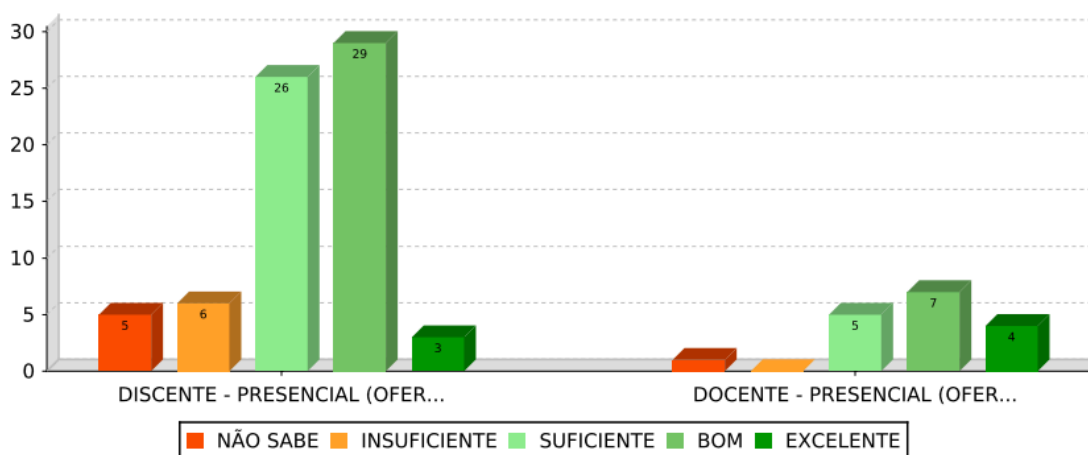
6 - Qualidade

7 – Pluralidade

Estudantes e docentes foram questionados sobre a missão e o desenvolvimento institucional e as respostas seguem a seguir:

1) Como você avalia o seu nível de conhecimento quanto à missão da UNEMAT?

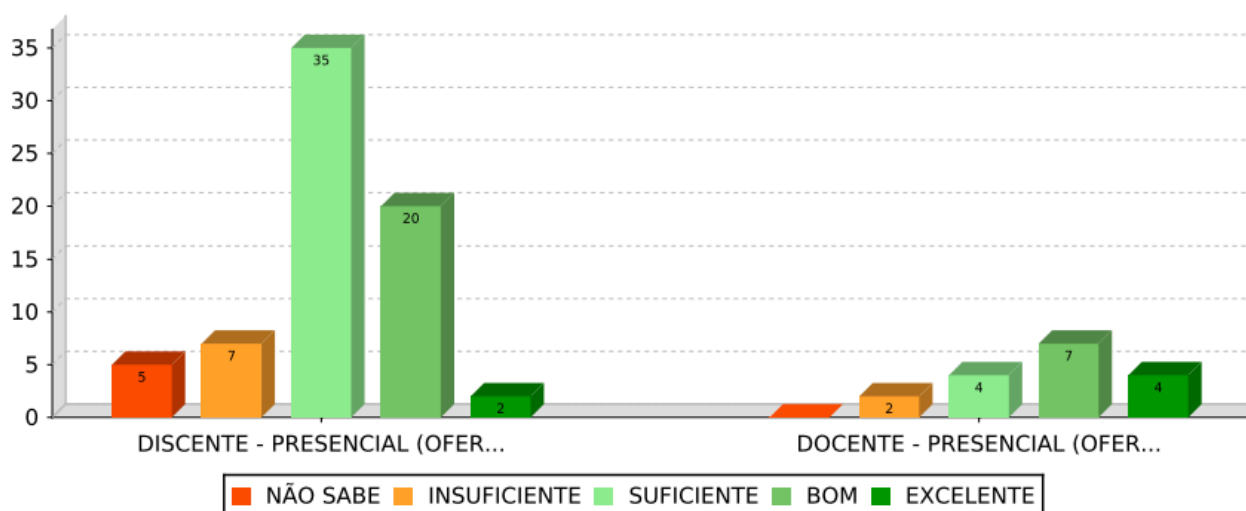
	DISCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	DOCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	7.25%	5.89%	6.98%
INSUFICIENTE	8.70%	0.00%	6.98%
SUFICIENTE	37.69%	29.42%	36.05%
BOM	42.03%	41.18%	41.87%
EXCELENTE	4.35%	23.53%	8.14%
TOTAL	80.24%	19.77%	100.00%



A maioria dos que responderam esta pergunta, consideram BOM, dentre os discentes (42,03%) e docentes (41,18%). Elevadas percentagens também foram obtidas para suficiente, sendo de 37,69% entre os discentes e 29,42% entre os docentes. Além disso, entre os docentes, aqueles que responderam excelente, somaram 23,53% e 4,35% entre os estudantes. Apesar destas respostas, ainda há os que desconhecem a missão da Unemat, somando 5,89% entre os professores e 7,25% entre os alunos.

2) Como você avalia o seu nível de conhecimento quanto às normas gerais da UNEMAT?

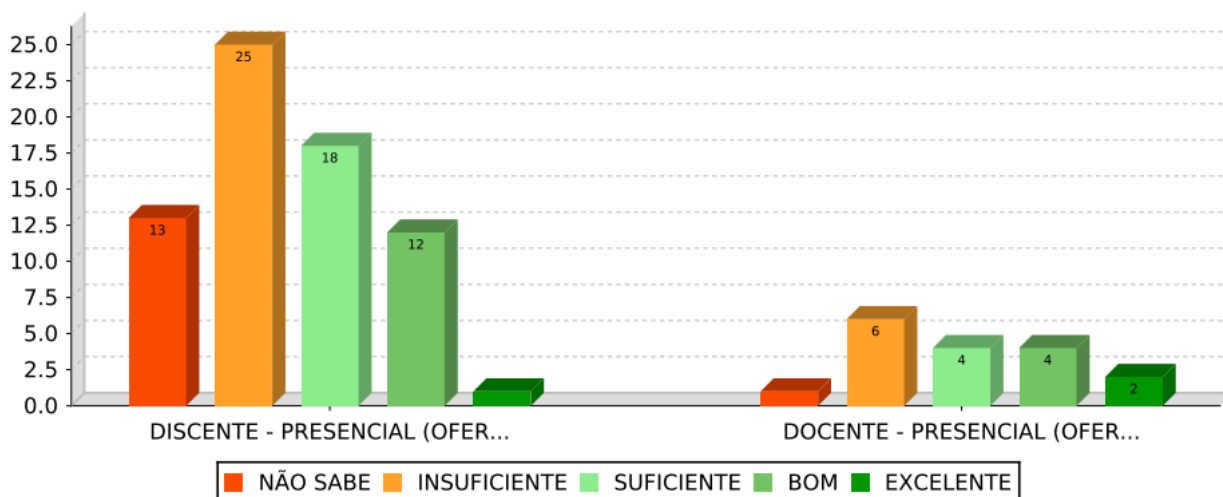
	DISCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	DOCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	7.25%	0.00%	5.82%
INSUFICIENTE	10.15%	11.77%	10.47%
SUFICIENTE	50.73%	23.53%	45.35%
BOM	28.99%	41.18%	31.40%
EXCELENTE	2.90%	23.53%	6.98%
TOTAL	80.24%	19.77%	100.00%



Quando questionados sobre o conhecimento das normas que regem esta instituição, a maioria dos docentes considera bom (41,18%), excelente (23,53%) e suficiente (23,53%), mas para 11,17%, é insuficiente. Já no segmento discente, a maioria considera suficiente (50,73%), bom (28,99%) e excelente (2,9%). Já quem considera insuficiente, somam 10,79% e os que não sabem, somam 7,29%.

3) Como você avalia o seu nível de conhecimento sobre o Planejamento Estratégico Participativo (PEP) e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UNEMAT?

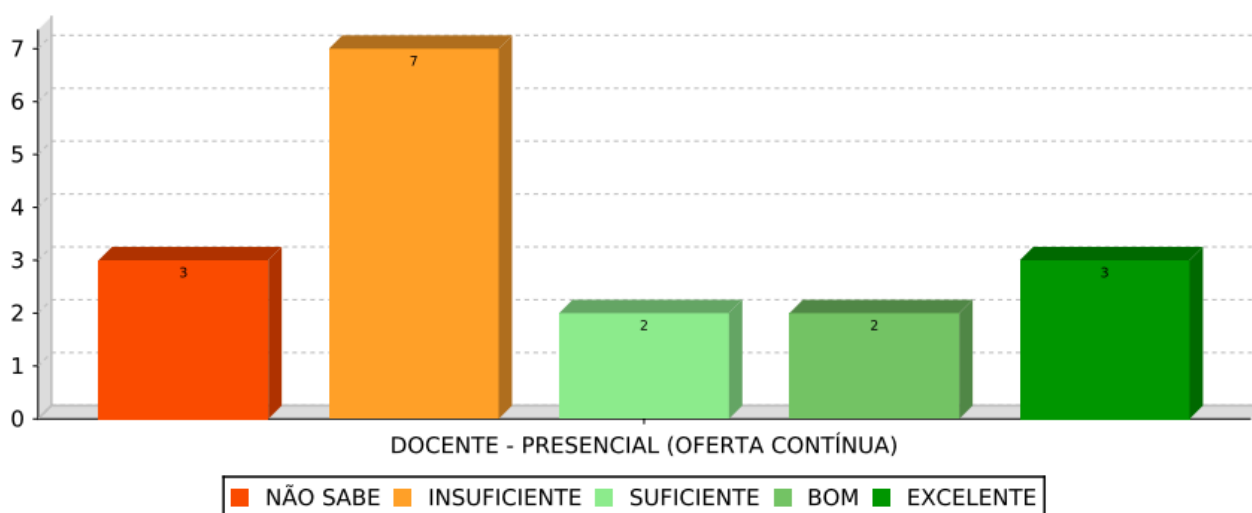
	DISCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	DOCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	18.85%	5.89%	16.28%
INSUFICIENTE	36.24%	35.30%	36.05%
SUFICIENTE	26.09%	23.53%	25.59%
BOM	17.40%	23.53%	18.61%
EXCELENTE	1.45%	11.77%	3.49%
TOTAL	80.24%	19.77%	100.00%



Ao serem questionados sobre o nível de conhecimento sobre o Planejamento Estratégico Participativo (PEP) e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UNEMAT, tanto no segmento discente como no docente, prevaleceu a maioria das respostas como insuficiente (36,24 e 35,3%, respectivamente). Entretanto, em ambos os segmentos, a soma entre os que responderam suficiente e bom, foram de 43,49% e 47,06%, respectivamente, indicando percentuais satisfatórios neste quesito. Entretanto, ressalta-se que, entre os estudantes, 18,85% afirmam não saber sobre o PEP e o PDI, indicando alerta e necessidade de estender maiores ações para esclarecimentos sobre estes planos da Unemat.

4) Como você avalia o seu nível de participação na elaboração do PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional) e PEP (Planejamento Estratégico Participativo) da UNEMAT?

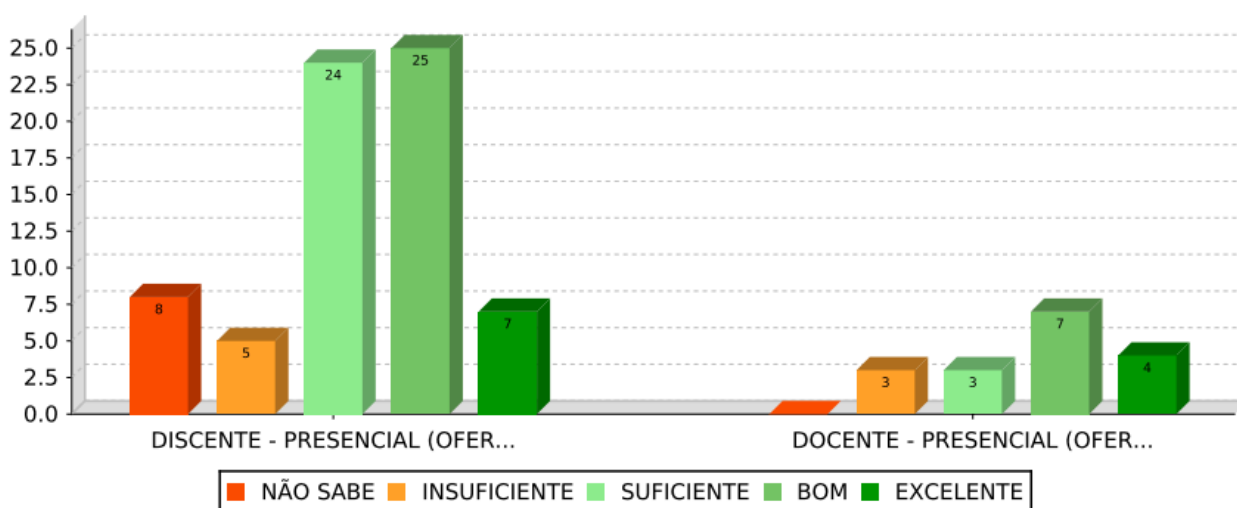
	DOCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	17.65%	17.65%
INSUFICIENTE	41.18%	41.18%
SUFICIENTE	11.77%	11.77%
BOM	11.77%	11.77%
EXCELENTE	17.65%	17.65%
TOTAL	100.00%	100.00%



Sobre o nível de participação na elaboração do PDI e do PEP da UNEMAT, apenas o segmento docente foi questionado e, as respostas variaram entre todas as opções, havendo maior percentual a nível insuficiente (41,18%). As respostas SUFICIENTE e BOM, somaram 11,77% para cada um dos itens e, para 17,65%, o nível de participação dos professores é excelente. Entretanto, para outros 17,65%, declararam desconhecer informações sobre o assunto.

5) Como você avalia a política de ações afirmativas da UNEMAT (Programa de Integração e Inclusão Étnico-racial-PIIER: cotas de escola pública, negros, indígenas e pessoas com deficiência)?

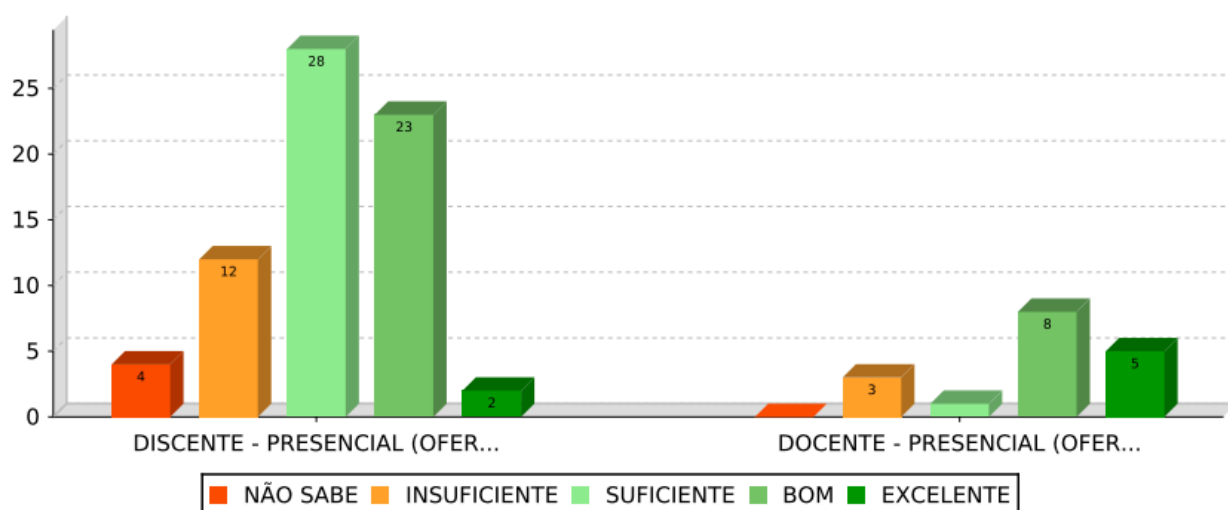
	DISCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	DOCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	11.60%	0.00%	9.31%
INSUFICIENTE	7.25%	17.65%	9.31%
SUFICIENTE	34.79%	17.65%	31.40%
BOM	36.24%	41.18%	37.21%
EXCELENTE	10.15%	23.53%	12.80%
TOTAL	80.24%	19.77%	100.00%



Ao serem questionados sobre as políticas de ações afirmativas desta instituição (Programa de Integração e Inclusão Étnico-racial-PIIER: cotas de escola pública, negros, indígenas e pessoas com deficiência), as respostas variaram da seguinte maneira: entre o segmento docente, não houve manifestação de desconhecimento e entre os alunos, foi de 11,6%. A insuficiência foi citada por 7,25% dos estudantes e 17,65% dos professores. Para os alunos, o nível de suficiência é bom, variou entre 34,79 e 36,24% e, excelente para 10,15% destes. Já para os docentes, o nível excelente foi citado por 23,53%, e os níveis BOM e SUFICIENTE, para 41,18 e 17,65%, respectivamente.

6) Como você avalia o seu nível de conhecimento quanto à Responsabilidade Social da UNEMAT?

	DISCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	DOCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	5.80%	0.00%	4.66%
INSUFICIENTE	17.40%	17.65%	17.45%
SUFICIENTE	40.58%	5.89%	33.73%
BOM	33.34%	47.06%	36.05%
EXCELENTE	2.90%	29.42%	8.14%
TOTAL	80.24%	19.77%	100.00%



E, neste eixo, finalizando, quando questionados sobre a responsabilidade social da Unemat, as respostas foram as seguintes: 5,8% dos estudantes não sabem do assunto. Insuficiente foi citado por 17,4%, já SUFICIENTE foi a resposta obtida pela maioria dos questionados neste segmento (40,58%), BOM para 33,34% e excelente para apenas 2,9% dos entrevistados. Já entre os docentes, houve variação na distribuição das respostas, sendo que a maioria dos que responderam (47,06%) afirmaram que a responsabilidade social desta IES está BOM, seguida de EXCELENTE (29,42%), INSUFICIENTE (17,65%) e SUFICIENTE (5,89%). Não houve nenhuma resposta entre os professores, afirmando desconhecer o assunto.

4.2.2 Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

De acordo com Zattar (2008) no dia 20 de julho de 1978, foi criado o Instituto de Ensino Superior de Cáceres, que traz em sua história a marca de ter nascido no interior. Com base na Lei Nº 703, foi publicado o Decreto Municipal Nº 190, criando o Instituto de Ensino Superior de Cáceres (IESC), vinculado à Secretaria Municipal de Educação e à Assistência Social, com a meta de promover o ensino superior e a pesquisa, passando a funcionar como Entidade Autárquica Municipal em 15 de agosto do mesmo ano.

Foi uma longa caminhada, onde as pedras do caminho foram juntadas e transformadas em alicerce de uma fundação sólida, que hoje se faz presente em 13 Câmpus. Nesse processo de se solidificar, a UNEMAT recebeu em setembro de 2013 em transferência os cursos de graduação em Direito, Enfermagem, Educação Física e Administração que eram oferecidos pela Uned (Faculdade de Ciências Sociais e Aplicadas de Diamantino) e, em dezembro do mesmo ano, assumiu os cursos da União do Ensino Superior de Nova Mutum (Uninova), assim como a transferência dos bens móveis e imóveis para a UNEMAT, passando a ter então 13 Câmpus.

A UNEMAT desenvolve ações pioneiras para atender às demandas específicas do Estado. Por meio da Diretoria de Educação Indígena, a UNEMAT passou a ofertar, a partir de 2001, cursos de licenciaturas específicos e diferenciados para mais de 30 etnias. Os cursos são oferecidos no Câmpus de Barra do Bugres.

O programa Parceladas da UNEMAT foi criado em 1992 como uma modalidade diferenciada de ensino, com objetivo de atender às demandas de formação de professores em diferentes regiões de Mato Grosso. O modelo de formação presencial oferecido em regime parcelado ou em regime contínuo serviu de exemplo para outras universidades brasileiras.

O ensino a distância passou a ser ofertado pela UNEMAT em 1999, com objetivo inicial de formar professores da rede pública nos cursos de Pedagogia e Educação Infantil. A partir de 2008, a instituição integrou o Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB), passando a ofertar cursos que beneficiam toda a comunidade. Em 2010, a UNEMAT passou a oferecer por meio da UAB também cursos de bacharelados e atualmente também oferta cursos de especialização lato sensu em diferentes áreas.

No seu aspecto histórico comprova a responsabilidade social da UNEMAT como agente de transformação social.

4.3 Eixo 3: Políticas Acadêmicas

4.3.1 Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Um elemento fundamental no processo de qualificar a formação acadêmica refere-se à integração do ensino de graduação com atividades de pesquisa e extensão. Esta integração acontece, principalmente, através da inserção dos estudantes, enquanto bolsistas e/ou voluntários, em projetos de pesquisa e extensão coordenados por docentes da Universidade, bem como na participação/organização de diversos eventos acadêmicos. Ainda que de forma não obrigatória, tais possibilidades enriquecem significativamente a vivência dos estudantes na instituição, contribuindo positivamente para o ensino de graduação.

Com relação ao atendimento aos alunos em tempo hábil pelo coordenador(a) do curso a avaliação dos docentes foi extremamente positiva, com apenas 5% mostrando-se INSATISFEITOS. No entanto, essa avaliação se eleva para 21% na perspectiva dos discentes, os quais apenas 7% indicaram nível de EXCELENTE para essa questão. Os discentes relatam estarem satisfeitos com a orientação durante os procedimentos de matrícula uma vez que 88% indicaram que este ponto é SATISFATÓRIO, BOM ou EXCELENTE.

Essa diferença entre as perspectivas de discentes e docentes é novamente marcante quando discute-se a oferta de atividades extra-curriculares. Apenas 17% dos discentes se sentem INSATISFEITOS com esse procedimento, enquanto essa avaliação é de 32% de alunos. Este é um ponto que merece ser debatido com maior profundidade com a comunidade acadêmica visto que o curso tem organizado eventos regulares para aprofundar temas e permitir maior engajamento de estudantes.

Para os docentes, há uma avaliação negativa com relação à inovação tecnológica e propriedade intelectual da UNEMAT. Enquanto 11% não soube responder essa questão, 41% se diz INSATISFEITO. O papel da pesquisa e inovação é fundamental dentro do ambiente universitário e deve estar complementarmente articulado com o ensino e a extensão.

Há uma percepção que o curso de agronomia de Alta Floresta articula bem os conteúdos entre as disciplinas. Apenas 11% dos docentes se dizem INSATISFEITOS com esse procedimento, enquanto esse valor é de apenas 14% para discentes. Mesmo cenário ocorre com relação a avaliação da carga horária das disciplinas e da carga horária do curso (neste caso, apenas 5% dos docentes e discentes respondentes indicaram estarem INSATISFEITOS) e da coordenação de estágio (deve-se chamar atenção que 20% dos discentes não soube responder essa questão). Os critérios de avaliação foram avaliados negativamente apenas por 11% dos discentes.

A grande limitação observada está no engajamento de estudantes nos projetos de pesquisa.

41% dos docentes se mostraram INSATISFEITA com esse procedimento (o que se relaciona com a deficiência na área de inovação e pesquisa previamente citada). No caso de discentes, 20% relatou estar INSATISFEITA, enquanto 11% não soube responder.

Cabe destacar que há concordância em relação ao turno de funcionamento do curso (apenas 11% dos docentes respondentes se mostraram insatisfeitos e 7% dos discentes). No entanto, 30% dos discentes se mostraram INSATISFEITOS com relação às atividades de campo e laboratório, relevando certo descompasso com a avaliação de docentes uma vez que apenas 11% desta categoria revelaram insatisfação com esse aspecto.

Interessante observar que para cerca de 41% dos docentes as políticas universitárias de ensino e extensão previstas no PEP e PDI ou são desconhecidas (11%) ou são INSUFICIENTES (29%). Para ações de pesquisa previstas no Plano de Desenvolvimento Institucional e Planejamento Estratégico Participativo, novamente 11% dos docentes relatam não saber responder e 23% estarem INSATISFEITOS. De forma complementar a esse fato, 35% dos docentes se mostram INSATISFEITOS com o nível de conhecimento das ações da pró-reitoria de ensino, 41% com a pró-reitoria de extensão e 30% com a pró-reitoria de pesquisa e pós-graduação. Observa-se, desta forma, que há necessidade de maior articulação entre essas instâncias e o corpo docente de maneira a favorecer o avanço das estratégias para melhor articulação de ensino/ pesquisa/ extensão dentro do ambiente universitário.

O resultado é que há uma avaliação positiva de docentes no papel da formação universitária na vida profissional e formação cidadã dos estudantes (apenas 5% dos docentes e discentes se disseram INSATISFEITOS). De forma geral pode-se dizer que a avaliação do curso é positiva, havendo, entretanto, espaços importantes para melhorias, como a melhor articulação com pesquisa e extensão e maior presença de atividades práticas.

4.3.2 Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

Existem claras limitações quanto à imagem da UNEMAT na sociedade na perspectiva do corpo discente e docente sendo importante um aprofundamento junto a toda comunidade acadêmica para melhor entendimento desse fenômeno. Apenas cerca de 39% da comunidade acadêmica que respondeu a avaliação institucional avaliou como BOA ou EXCELENTE a comunicação da imagem da universidade junto à sociedade, sendo cerca de 23% docentes e 43% discentes. Observa-se que existe espaço significativo de melhoria das estratégias de comunicação da imagem da universidade para a sociedade, especialmente na visão de docentes.

Com respeito às informações prestadas aos alunos, apesar de grande maioria dos respondentes indicar ser SUFICIENTE (38%), BOM (25%) ou EXCELENTE (4%). Deve-se

chamar atenção que para cerca de 30% da comunidade acadêmica há falhas nesse processo, tanto na perspectiva docente quanto discente. A busca para atender plenamente o acesso à informação deve ser constante uma vez que é condição fundamental para o bom andamento da vida acadêmica dos estudantes.

A visão do corpo discente e docente sobre as informações postadas no site da UNEMAT difere substancialmente. Para os discentes, apenas 18% indicaram estarem INSATISFEITOS com esse procedimento, enquanto 41% dos docentes relatou estar INSATISFEITO com esse procedimento. A mesma situação se observa com relação às informações veiculadas nos diversos meios de comunicação (sítio eletrônico, boletim informativo, campanhas institucionais entre outros), com cerca de 26% dos discentes indicando estarem INSATISFEITOS e enquanto 53% dos docentes relatam essa situação.

Dimensão 9: Política de atendimento aos discentes

Um primeiro aspecto a ser destacado com respeito às políticas de acessibilidade curricular ao estudante é que 1/3 dos discentes respondentes não soube responder a essa pergunta (provavelmente por não ter usufruído ou não conhecer estudantes que usufruíram dessas ações). Dos docentes, 17% indicaram não saber responder. Para 31% da comunidade acadêmica, entretanto, essas políticas ainda são INSUFICIENTES (35% na visão de estudantes e 17% de docentes), novamente indicando que, apesar de avanços, ainda parece haver espaços de melhoria.

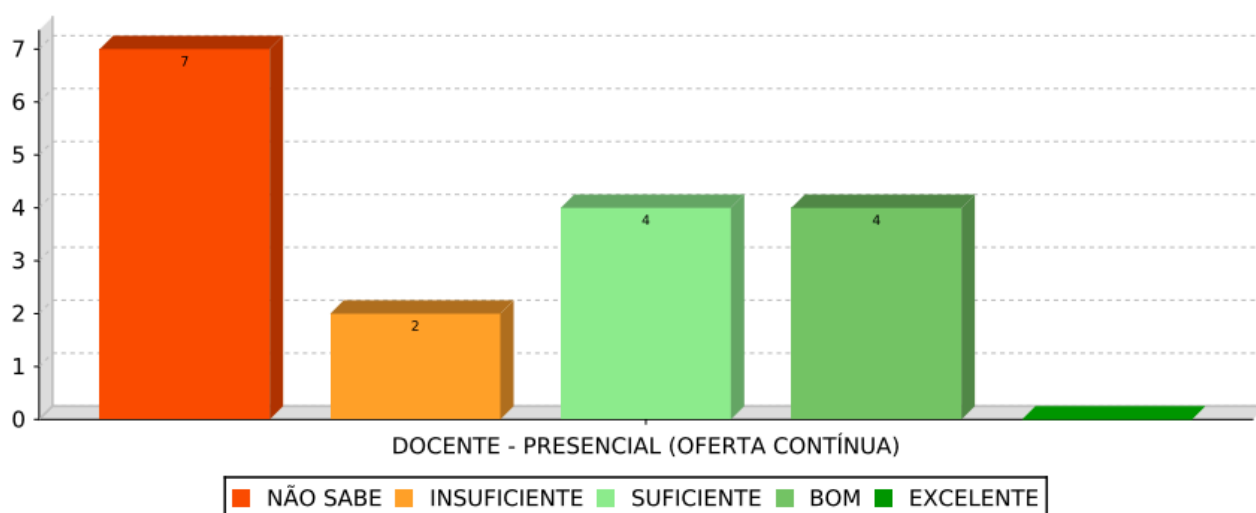
Com respeito às políticas de atendimento ao aluno (concessão de bolsas/monitorias/alimentação, entre outras), cerca de 75% da comunidade acadêmica indicou SATISFEITA, BOA ou EXCELENTE, com apenas 24% de discentes e 23% de docentes indicando INSATISFAÇÃO com as políticas. Percebe-se novamente importantes avanços nas ações de apoio aos estudantes, apesar da necessidade de monitoramento e avaliação constantes para assegurar que todos os acadêmicos que necessitem de apoio possam, de fato, usufruir desse benefício.

A recepção aos estudantes foi avaliada de forma similar, porém com divergências entre discentes e docentes. Para os discentes, apenas 24% indicou estar INSATISFEITOS com a forma de receber os novos estudantes. Já 41% dos docentes indicou estar INSATISFEITOS com esse processo. Já com relação à política de acompanhamento de egressos, a situação é avaliada de forma mais negativa por docentes. Para 59% essas ações são INSUFICIENTES.

4.4 Eixo 4: Políticas de Gestão

1) Como você avalia o seu nível de conhecimento quanto às políticas e ações desenvolvidas pela Pró-reitoria de Administração?

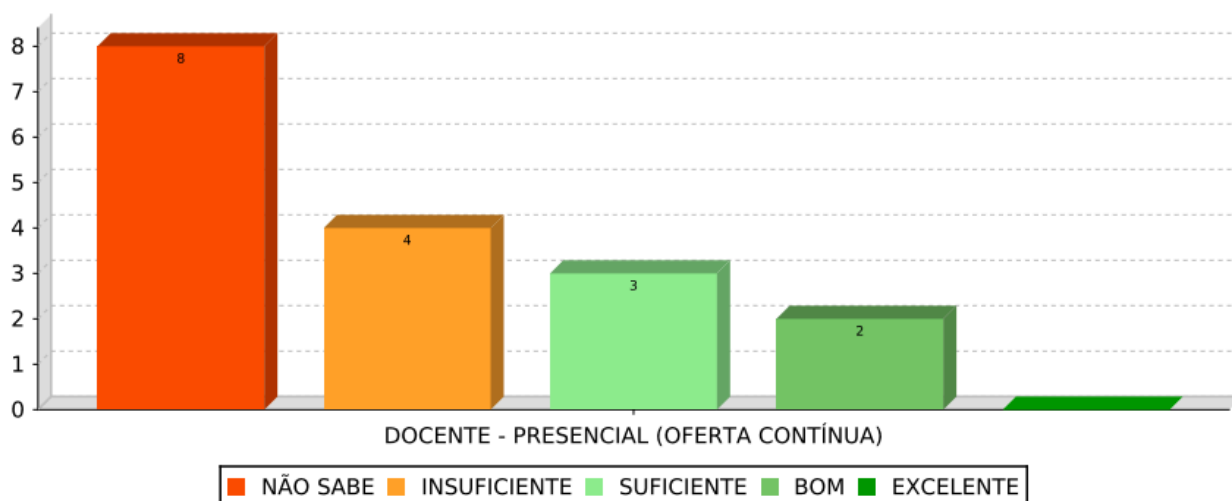
	DOCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	41.18%	41.18%
INSUFICIENTE	11.77%	11.77%
SUFICIENTE	23.53%	23.53%
BOM	23.53%	23.53%
EXCELENTE	0.00%	0.00%
TOTAL	100.00%	100.00%



Neste item, quando os docentes foram questionados acerca de seu conhecimento sobre as políticas e ações realizadas pela PRAD, a maioria dos professores afirmaram desconhecer as ações (41,18%), seguido por SUFICIENTE e BOM (ambos com 23,53%) e, para 11,77%, são insuficientes .

2) Como você avalia o seu nível de conhecimento quanto às políticas e ações desenvolvidas pela Pró-reitoria de Gestão Financeira?

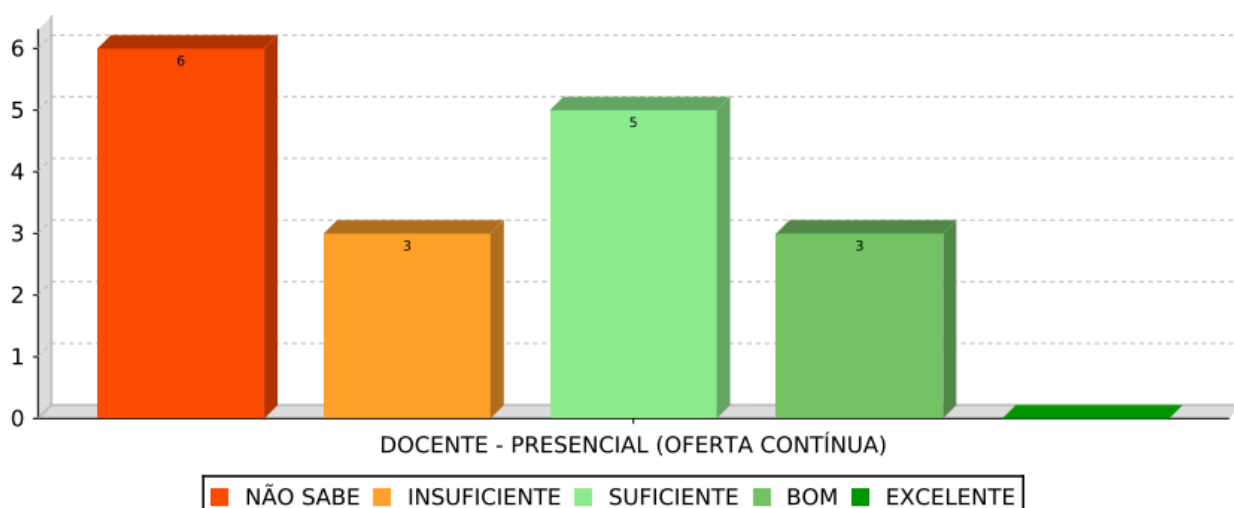
	DOCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	47.06%	47.06%
INSUFICIENTE	23.53%	23.53%
SUFICIENTE	17.65%	17.65%
BOM	11.77%	11.77%
EXCELENTE	0.00%	0.00%
TOTAL	100.00%	100.00%



Para 47,06% dos docentes que responderam ao questionário, não há conhecimento sobre as políticas e ações desenvolvidas pela pró-reitoria de gestão financeira. Para 23,53%, é insuficiente, para 17,65% é suficiente e apenas 11,77% é bom. Nenhum dos professores afirmou que as ações são excelentes. Estas respostas indicam forte necessidade de adoção de ações para conhecimento desta pró-reitoria junto à comunidade universitária.

3) Como você avalia o seu nível de conhecimento quanto às políticas e ações desenvolvidas pela Pró-reitoria Planejamento e Tecnologia da Informação?

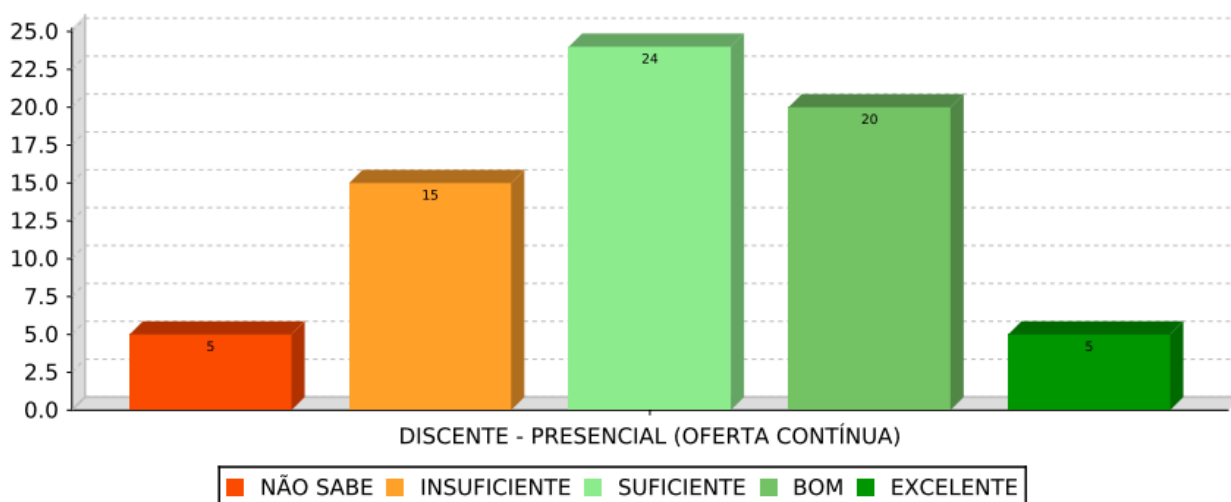
	DOCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	35.30%	35.30%
INSUFICIENTE	17.65%	17.65%
SUFICIENTE	29.42%	29.42%
BOM	17.65%	17.65%
EXCELENTE	0.00%	0.00%
TOTAL	100.00%	100.00%



Sobre as ações da PRPTI, as respostas foram similares às respondidas na questão anterior, indicando grande desconhecimento do segmento docente das ações realizadas por esta pró-reitoria, sendo que 35,3% desconhecem; 17,65% afirmam ser insuficiente, 29,42% dizem ser suficiente e apenas 17,65% ser bom. A opção excelente não foi citada por nenhum dos que responderam ao questionário.

4) Como você avalia seu grau de satisfação em relação ao desempenho da coordenação do curso para a melhoria da qualidade do seu curso?

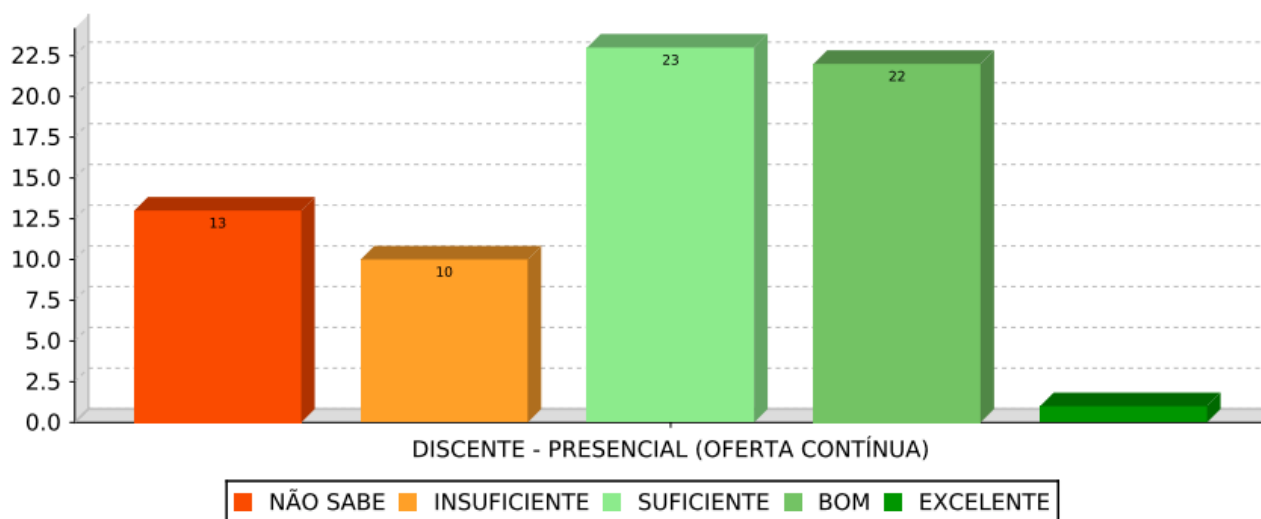
	DISCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	7.25%	7.25%
INSUFICIENTE	21.74%	21.74%
SUFICIENTE	34.79%	34.79%
BOM	28.99%	28.99%
EXCELENTE	7.25%	7.25%
TOTAL	100.00%	100.00%



Sobre o nível de satisfação dos DISCENTES sobre o desempenho da coordenação de curso para a melhoria da qualidade do curso, 7,25% dizem ser EXCELENTE, para 28,99% está BOM, já para 34,79%, é SUFICIENTE e, para 21,74%, é INSUFICIENTE. Outros 7,25% afirmam não saber. Verifica-se com isso, que a grande parte dos estudantes que responderam a este questionário, aparentam estar satisfeitos com as ações da coordenação deste curso.

5) Como você avalia seu grau de satisfação em relação ao Desempenho do Centro Acadêmico do seu curso?

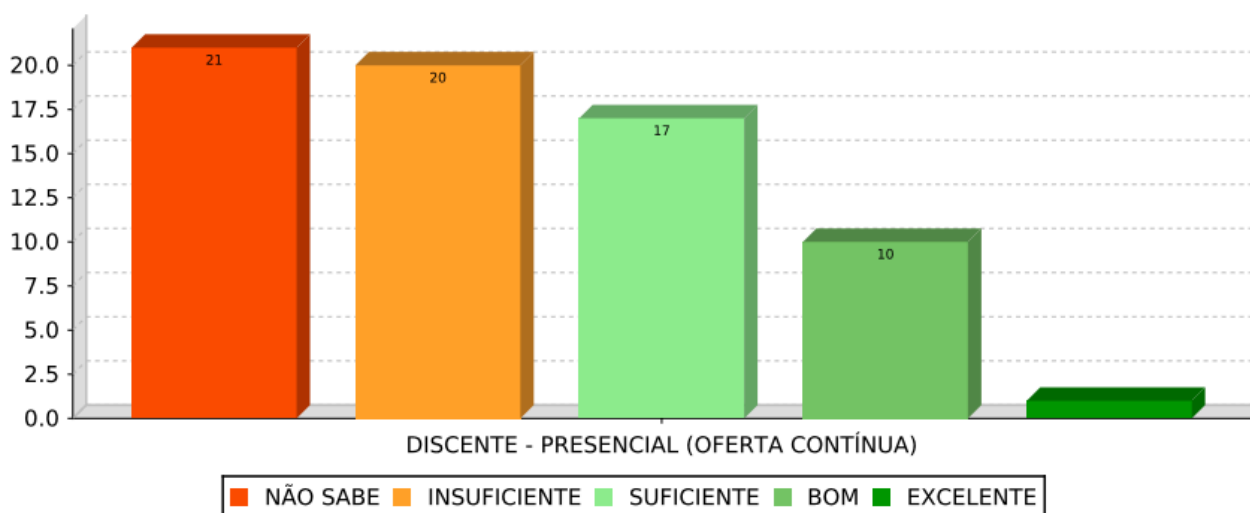
	DISCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	18.85%	18.85%
INSUFICIENTE	14.50%	14.50%
SUFICIENTE	33.34%	33.34%
BOM	31.89%	31.89%
EXCELENTE	1.45%	1.45%
TOTAL	100.00%	100.00%



Quando os acadêmicos foram questionados sobre o desempenho do centro acadêmico, as respostas variaram da seguinte maneira: para 33,34% é SUFICIENTE, para 31,89% é BOM e para 1,45% é EXCELENTE. Entretanto, para 14,5% é INSUFICIENTE e para 18,85% dos estudantes, estes não sabem.

6) Como você avalia seu grau de satisfação em relação ao Desempenho do Diretório Central dos Estudantes-DCE?

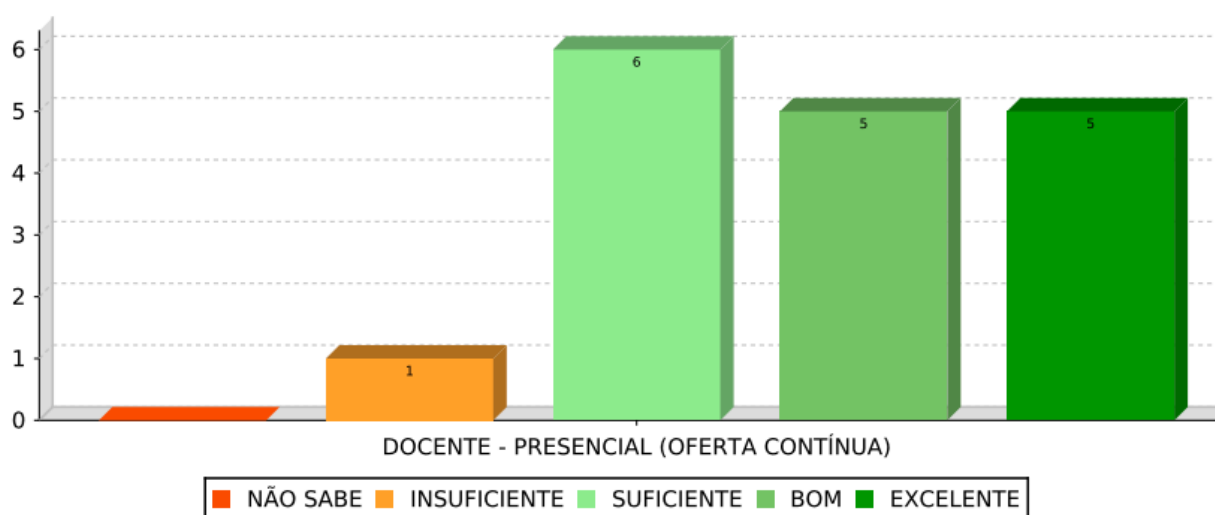
	DISCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	30.44%	30.44%
INSUFICIENTE	28.99%	28.99%
SUFICIENTE	24.64%	24.64%
BOM	14.50%	14.50%
EXCELENTE	1.45%	1.45%
TOTAL	100.00%	100.00%



Acerca das ações do DCE, 30,44% dos acadêmicos responderam NÃO SABER. Para 28,99%, as ações são INSUFICIENTES, mas para 24,64% são SUFICIENTES e 14,5% afirmam ser BOM e para meros 1,45% é EXCELENTE. Verificando-se as respostas tanto desta como da questão anterior, percebe-se que há certo desconhecimento das ações realizadas pelas entidades estudantis e que, quando se conhece, estas ainda merecem atenção para efetiva melhoria destas e divulgação junto a este segmento.

7) Como você avalia seu grau de satisfação em relação ao desempenho dos(as) coordenador(es/as) para a melhoria do(os) curso(s) que você atua?

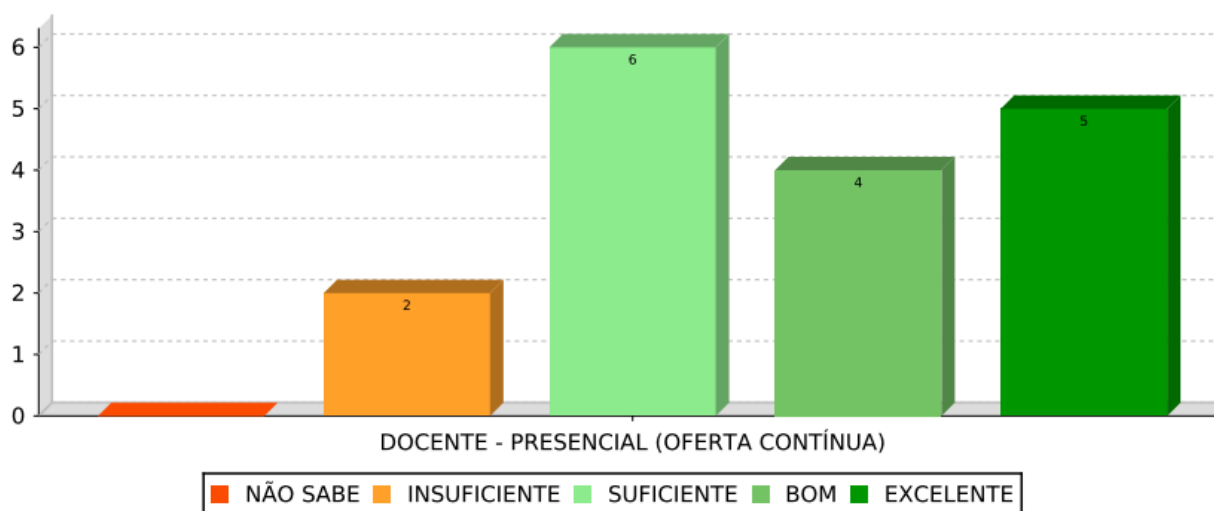
	DOCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	0.00%	0.00%
INSUFICIENTE	5.89%	5.89%
SUFICIENTE	35.30%	35.30%
BOM	29.42%	29.42%
EXCELENTE	29.42%	29.42%
TOTAL	100.00%	100.00%



Quando os DOCENTES foram questionados sobre o desempenho do coordenador de curso para a melhoria deste, exceto para INSUFICIENTE (5,89%), as respostas foram de SUFICIENTE (35,3%), BOM (29,42%) e EXCELENTE (29,42%), indicando que, até este momento, as ações do coordenador têm satisfeito a maioria dos docentes, além de serem percebidas por este segmento, visto que não houve nenhuma resposta afirmando desconhecer tais ações.

8) Como você avalia seu grau de satisfação em relação ao funcionamento do(s) colegiado(s) do(s) curso(s) que atua?

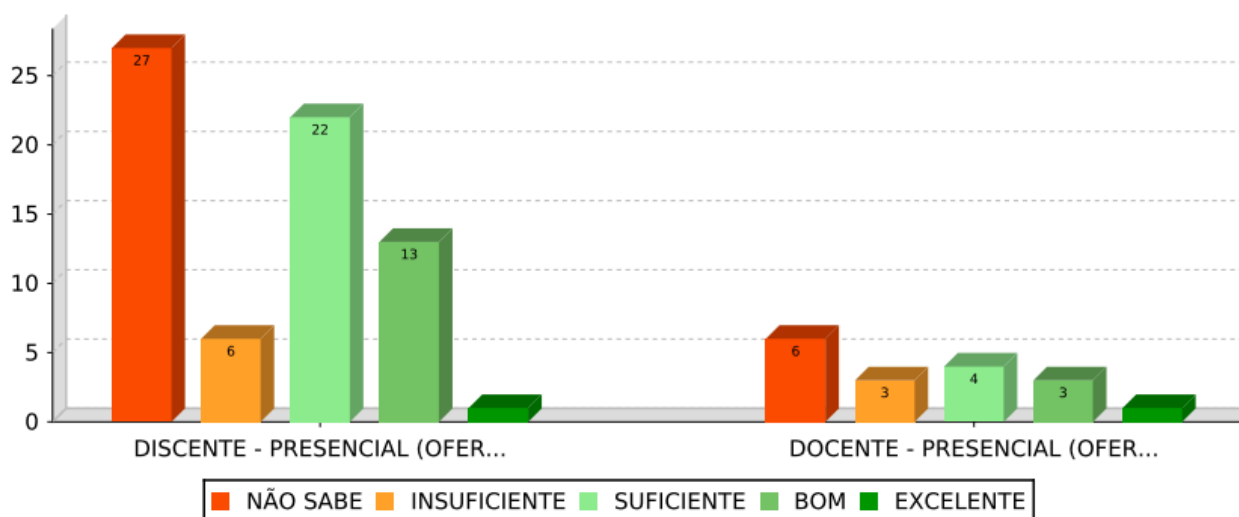
	DOCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	0.00%	0.00%
INSUFICIENTE	11.77%	11.77%
SUFICIENTE	35.30%	35.30%
BOM	23.53%	23.53%
EXCELENTE	29.42%	29.42%
TOTAL	100.00%	100.00%



Quando os DOCENTES foram questionados sobre o nível de satisfação dos COLEGIADOS, estes responderam assim: entre SUFICIENTE, BOM e EXCELENTE, os percentuais foram de 35,3, 23,53 e 29,42%, respectivamente, somando ao total 88,25%. Entretanto houve 11,77% dos que responderam ao questionário, que afirmaram ser INSUFICIENTE. Não houve nenhuma resposta para NÃO SABE. Por estes resultados, verifica-se que atualmente, o colegiado do curso tem sido atuante e funcionando de forma adequada, visto que atingiu tais percentuais de satisfação entre os que responderam.

9) Como você avalia seu grau de satisfação em relação ao funcionamento e atuação da Comissão Própria de Avaliação (CPA)?

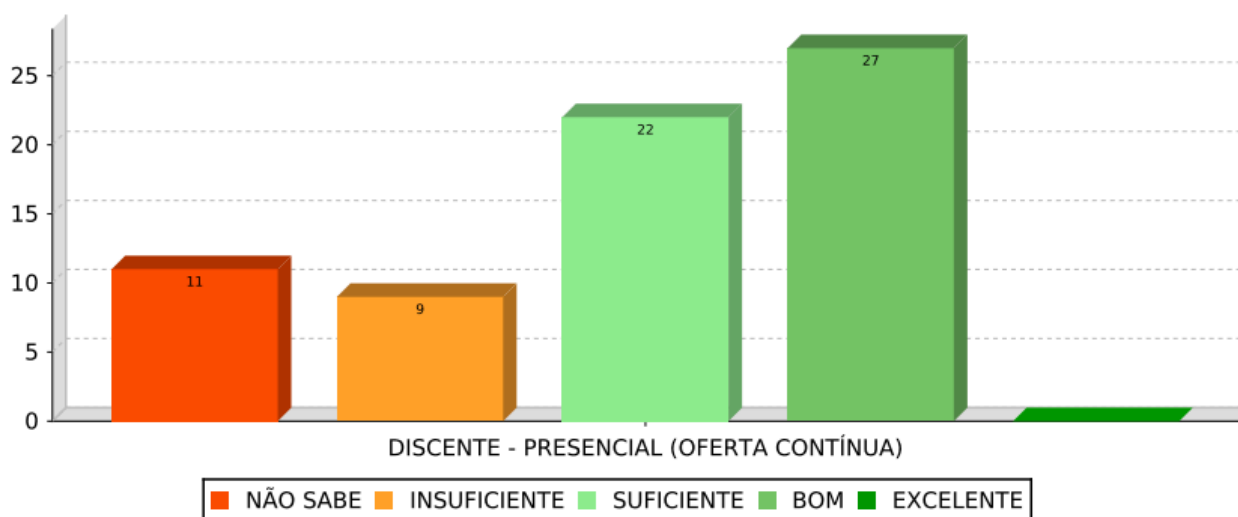
	DISCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	DOCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	39.14%	35.30%	38.38%
INSUFICIENTE	8.70%	17.65%	10.47%
SUFICIENTE	31.89%	23.53%	30.24%
BOM	18.85%	17.65%	18.61%
EXCELENTE	1.45%	5.89%	2.33%
TOTAL	80.24%	19.77%	100.00%



Sobre a CPA, quando DISCENTES e DOCENTES foram questionados, verificou-se unanimidade entre ambos os segmentos, que estes NÃO SABEM da existência dessa comissão, obtendo-se 39,14% entre os estudantes e 35,3% entre os professores. Dos que responderam as demais opções, 8,7% dos estudantes e 17,65% dos professores declararam ser INSUFICIENTE; 31,89% dos alunos e 23,53% dos professores marcaram em SUFICIENTE, e para 18,85% e 17,65% de alunos e professores, respectivamente, é BOM. Apenas 1,45% dos alunos e 5,89% dos professores afirmaram que é EXCELENTE. Estes resultados indicam que as ações e a existência da CPA é muito pouco conhecida por ambos os segmentos.

10) Como você avalia seu grau de satisfação em relação ao funcionamento e atuação do Colegiado de Curso?

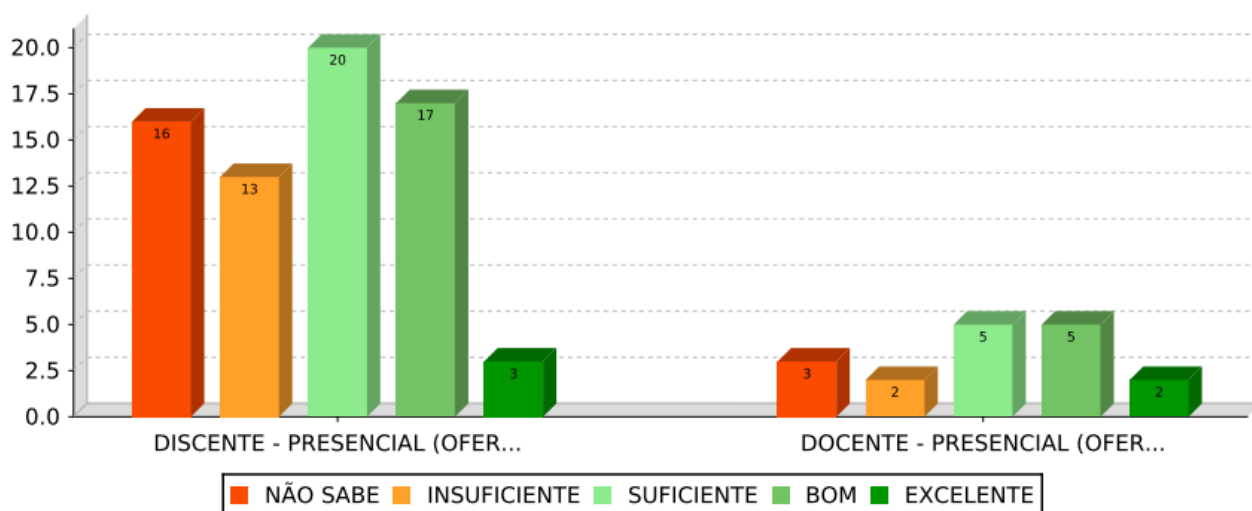
	DISCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	15.95%	15.95%
INSUFICIENTE	13.05%	13.05%
SUFICIENTE	31.89%	31.89%
BOM	39.14%	39.14%
EXCELENTE	0.00%	0.00%
TOTAL	100.00%	100.00%



Sobre o funcionamento do Colegiado de curso, os DISCENTES afirmaram que é BOM (39,14%), SUFICIENTE (31,89%) e INSUFICIENTE (13,05%), sendo que para 15,95% não sabem do funcionamento do colegiado. Não houve respostas para EXCELENTE. Neste quesito, verifica-se que há satisfação relativa junto aos estudantes, com as ações e funcionamento do Colegiado de curso, apesar de uma pequena porcentagem de alunos declararem não conhecer o funcionamento do órgão que delibera e julga ações que ocorrem dentro do curso.

11) Como você avalia seu grau de satisfação em relação ao funcionamento e atuação do CONEPE (Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão)?

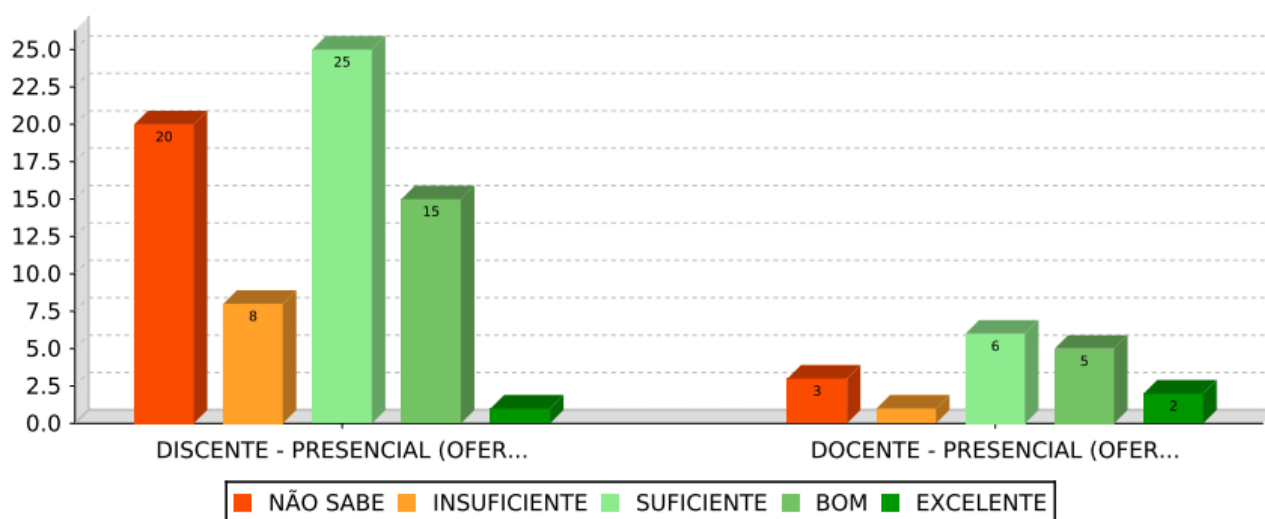
	DISCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	DOCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	23.19%	17.65%	22.10%
INSUFICIENTE	18.85%	11.77%	17.45%
SUFICIENTE	28.99%	29.42%	29.07%
BOM	24.64%	29.42%	25.59%
EXCELENTE	4.35%	11.77%	5.82%
TOTAL	80.24%	19.77%	100.00%



Sobre a atuação do CONEPE, tanto DISCENTES como DOCENTES responderam ao questionário, afirmando que é EXCELENTE para 4,35% dos alunos e 11,77% dos professores. BOM foi citado por 24,64% dos estudantes e 29,42% dos professores. Já para 28,99% dos estudantes e 29,42% dos docentes é apenas SATISFATÓRIO. Mas para 18,85% dos alunos e 11,77% dos professores, foi declarado INSUFICIENTE. Os que responderam NÃO SABER, atingiram 23,19% dos estudantes e 17,65% dos professores.

12) Como você avalia seu grau de satisfação em relação ao funcionamento e atuação do CONSUNI (Conselho Universitário)?

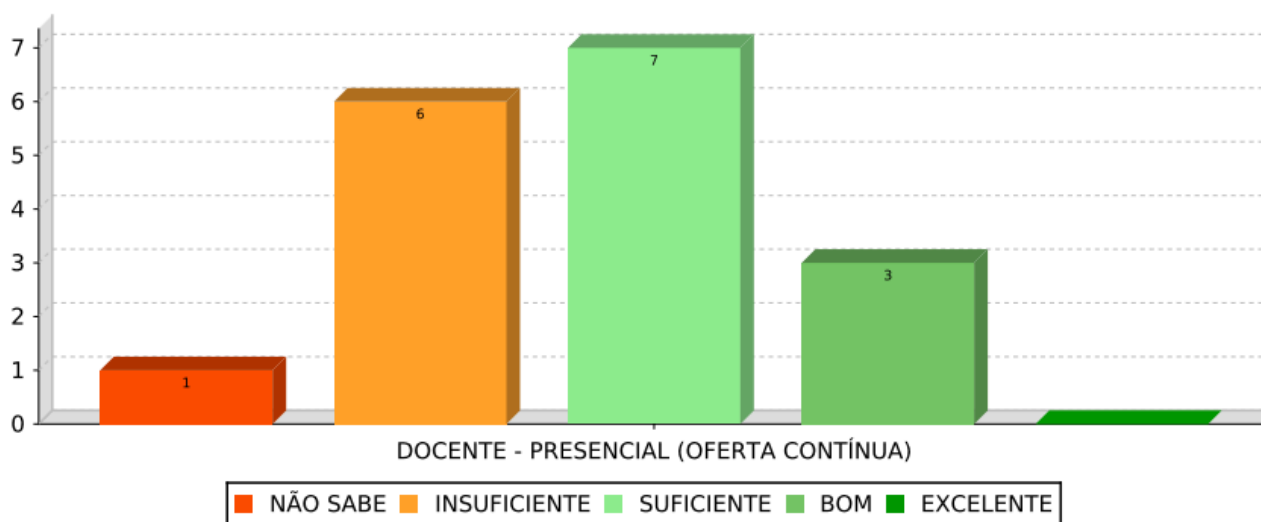
	DISCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	DOCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	28.99%	17.65%	26.75%
INSUFICIENTE	11.60%	5.89%	10.47%
SUFICIENTE	36.24%	35.30%	36.05%
BOM	21.74%	29.42%	23.26%
EXCELENTE	1.45%	11.77%	3.49%
TOTAL	80.24%	19.77%	100.00%



Já sobre o CONSUNI, as respostas variaram entre todas as opções, tanto no segmento DOCENTE como no DISCENTE, sendo que 11,77% dos professores e 1,45% dos alunos declararam ser EXCELENTE. Para 29,42% e 21,74% dos docentes e discentes, respectivamente, a atuação do CONSUNI é BOM. A maioria das respostas foi SUFICIENTE, atingindo 36,42 e 35,3% entre discentes e docentes, respectivamente. A opção INSUFICIENTE, foi marcada por 11,6% dos alunos e 5,89% dos professores. Já o desconhecimento, foi citado por 28,99% dos estudantes e 17,65% dos docentes.

13) Como você avalia seu grau de satisfação em relação ao modelo de tomada de decisão na UNEMAT?

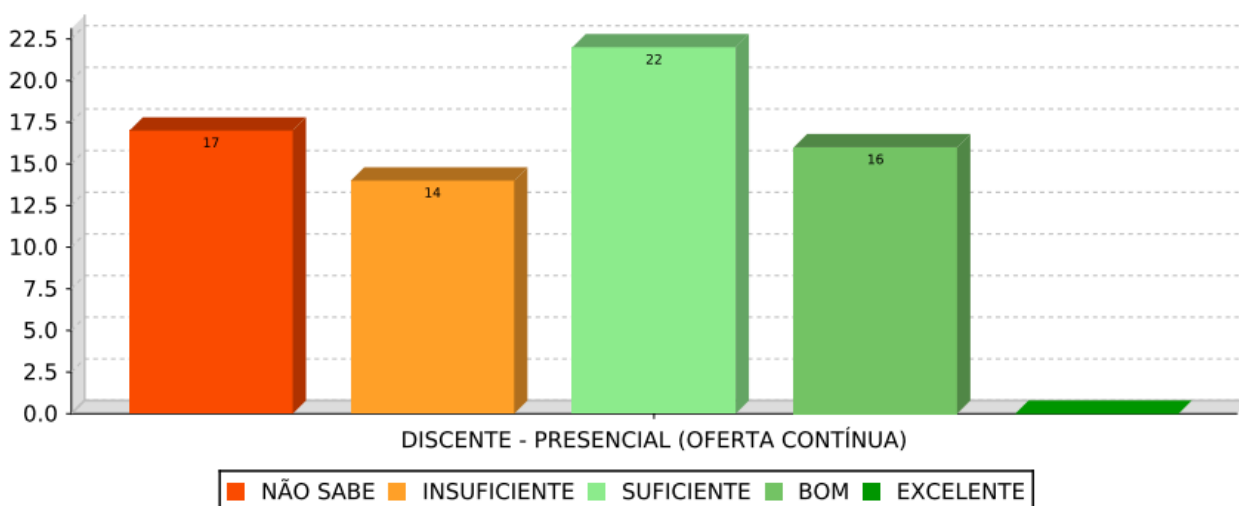
	DOCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	5.89%	5.89%
INSUFICIENTE	35.30%	35.30%
SUFICIENTE	41.18%	41.18%
BOM	17.65%	17.65%
EXCELENTE	0.00%	0.00%
TOTAL	100.00%	100.00%



Para o segmento DOCENTE, quando questionados sobre a satisfação ao modelo de tomada de decisão da Unemat, estes afirmaram ser BOM (17,65%), SUFICIENTE (41,18%) e INSUFICIENTE (35,3%), sendo que 5,89% não sabem.

14) Como você avalia seu grau de satisfação em relação à participação dos discentes nos órgãos de gestão da UNEMAT, em especial no CONEPE (Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão)

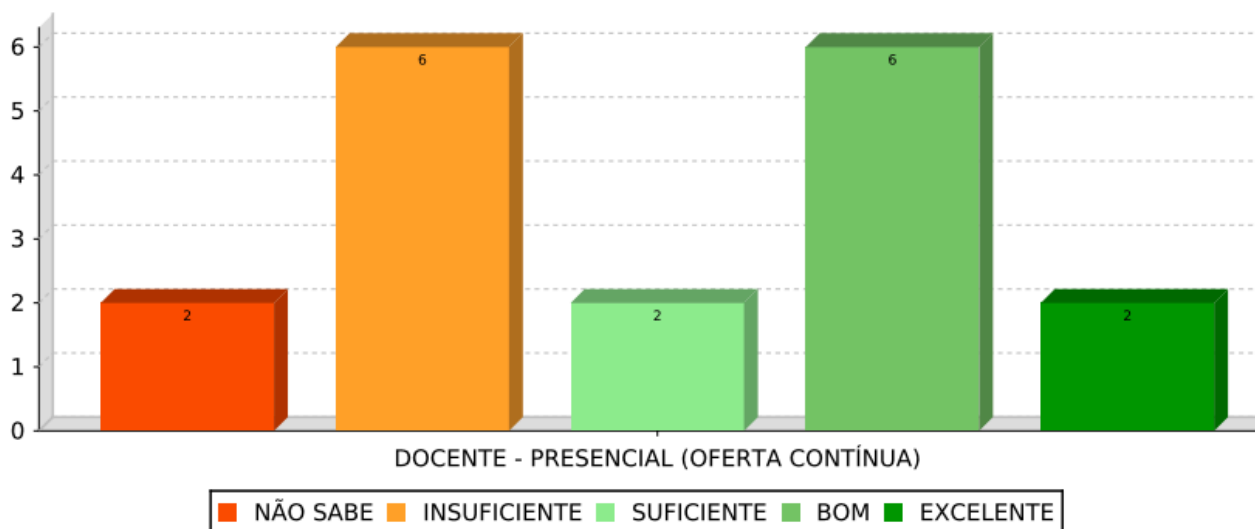
	DISCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	24.64%	24.64%
INSUFICIENTE	20.29%	20.29%
SUFICIENTE	31.89%	31.89%
BOM	23.19%	23.19%
EXCELENTE	0.00%	0.00%
TOTAL	100.00%	100.00%



Para os DISCENTES, o grau de satisfação em relação à participação dos discentes nos órgãos de gestão da UNEMAT, em especial no CONEPE (Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão) foi respondido da seguinte forma: NÃO SABEM (24,64%), INSUFICIENTE (20,29%) e para 31,89% é SUFICIENTE e 23,19% é BOM. Ninguém respondeu ser excelente.

15) Como você avalia a política de capacitação e formação continuada do corpo docente na UNEMAT?

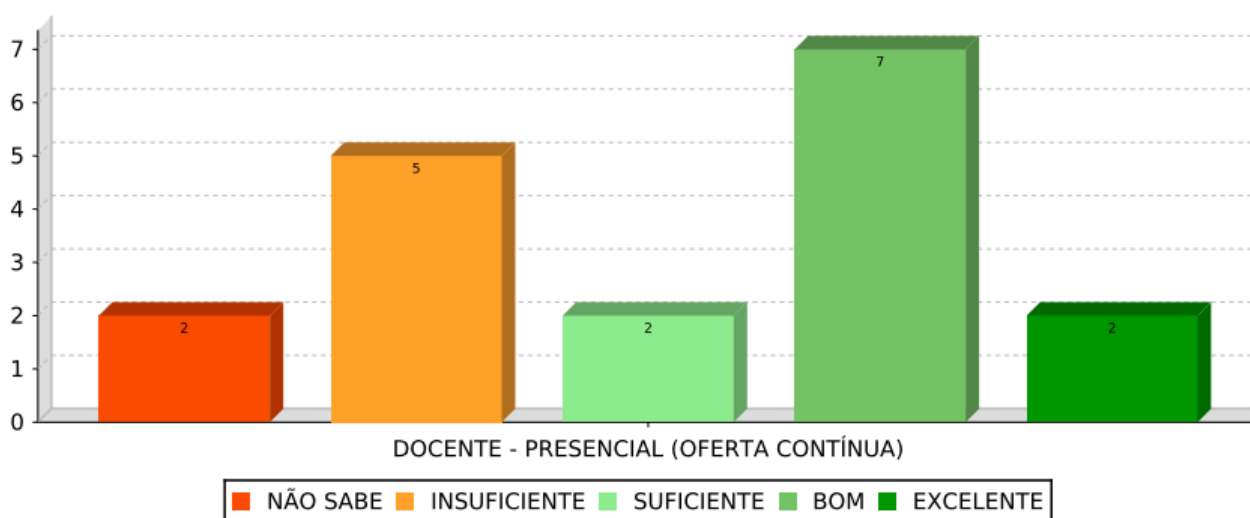
	DOCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	11.12%	11.12%
INSUFICIENTE	33.34%	33.34%
SUFICIENTE	11.12%	11.12%
BOM	33.34%	33.34%
EXCELENTE	11.12%	11.12%
TOTAL	100.00%	100.00%



Sobre a capacitação dos DOCENTES, estes responderam que é EXCELENTE (11,12%), sendo BOM (33,34%), SUFICIENTE (11,12%), mas para INSUFICIENTE (33,34%) e para 11,12% NÃO SABEM.

16) Como você avalia seu grau de satisfação em relação às políticas de qualificação (especialização, mestrado, doutorado e pós-doutorado) na UNEMAT?

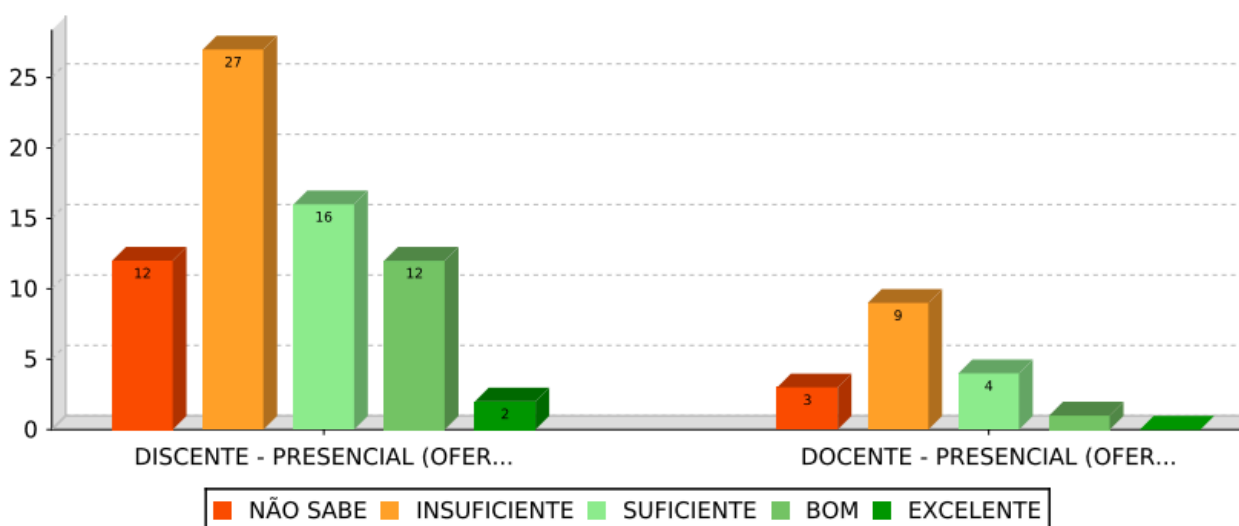
	DOCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	11.12%	11.12%
INSUFICIENTE	27.78%	27.78%
SUFICIENTE	11.12%	11.12%
BOM	38.89%	38.89%
EXCELENTE	11.12%	11.12%
TOTAL	100.00%	100.00%



Quando os DOCENTES foram questionados sobre seu grau de satisfação em relação às políticas de qualificação (especialização, mestrado, doutorado e pós-doutorado) na UNEMAT, estes afirmaram ser EXCELENTE e BOM (11,12 e 38,89%, respectivamente). Já para 11,12%, é SUFICIENTE e para 27,78% dos que responderam, é INSUFICIENTE. Não sabem, foi para 11,12% dos docentes.

17) Como você avalia a sustentabilidade financeira da UNEMAT para a continuidade da oferta de educação superior nos próximos anos, incluindo a oferta de políticas direcionadas à aplicação de recursos para programas de ensino, pesquisa e extensão?

	DISCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	DOCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	17.40%	17.65%	17.45%
INSUFICIENTE	39.14%	52.95%	41.87%
SUFICIENTE	23.19%	23.53%	23.26%
BOM	17.40%	5.89%	15.12%
EXCELENTE	2.90%	0.00%	2.33%
TOTAL	80.24%	19.77%	100.00%



Tanto DISCENTES como DOCENTES, foram questionados sobre a sustentabilidade financeira da UNEMAT para a continuidade da oferta de educação superior nos próximos anos, incluindo a oferta de políticas direcionadas à aplicação de recursos para programas de ensino, pesquisa e extensão. Sobre este assunto, responderam da seguinte forma: 17,45% e 17,65% dos estudantes e professores, respectivamente, afirmaram NÃO SABER do assunto. Para 39,14% dos alunos e 52,95% dos professores é INSUFICIENTE. Mas para 23,19% dos estudantes e 23,53% dos docentes é SUFICIENTE. A resposta BOM foi citada por 17,4% dos alunos e 5,89% dos professores. EXCELENTE foi citada por apenas 2,9% dos estudantes e esta resposta não foi marcada por nenhum docente.

Eixo 5: Infraestrutura Física

Dimensão 7: Infraestrutura Física

Neste eixo são expostas as análises sobre a opinião da comunidade acadêmica em relação à infraestrutura física necessária para o desenvolvimento das atividades planejadas de ensino, pesquisa, extensão e gestão. Inclui salas de aula, ambientes de trabalho, laboratórios, recursos didático-pedagógicos, biblioteca, auditório, acesso à internet, entre outros.

Em relação ao horário de atendimento da biblioteca, a maioria dos discentes (50,74%) consideram como suficiente (17,40%), bom (26,09%) e excelente (7,25%), mas 40,58% consideram insuficiente. Entre os docentes, 25,53% consideram insuficiente, 35,30% como suficiente, 25,53% como bom e 5,89% como excelente. Assim nota-se que pode haver melhoria no horário de atendimento.

	DISCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	DOCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	8.70%	11.77%	9.31%
INSUFICIENTE	40.58%	23.53%	37.21%
SUFICIENTE	17.40%	35.30%	20.94%
BOM	26.09%	23.53%	25.59%
EXCELENTE	7.25%	5.89%	6.98%
TOTAL	80.24%	19.77%	100.00%

Para a ventilação/conforto térmico/dimensão/acústica/acessibilidade da biblioteca, em relação aos discentes 8,70% acham insuficiente, 18,85% suficiente, 43,48% bom e 17,40% excelente. Para os docentes, 29,42% acham insuficiente, 23,53% suficiente, 29,42% bom e 5,89% excelente. Os resultados indicam que neste quesito a biblioteca está atendendo, no entanto existe a possibilidade de melhorias a serem realizadas.

	DISCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	DOCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	11.60%	11.77%	11.63%
INSUFICIENTE	8.70%	29.42%	12.80%
SUFICIENTE	18.85%	23.53%	19.77%
BOM	43.48%	29.42%	40.70%
EXCELENTE	17.40%	5.89%	15.12%
TOTAL	80.24%	19.77%	100.00%

O acervo de periódicos e livros para os discentes foi considerado insuficiente para 15,95%, suficiente para 27,54%, bom para 36,24% e excelente para 10,15% e para os docentes foi

insuficiente para 35,30%, suficiente para 29,42%, bom para 17,65% e excelente para 5,89%. No geral, a maioria acha o acervo de periódicos e livros bom (32,56%), mas se nota a possibilidade de melhorias neste quesito.

	DISCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	DOCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	10.15%	11.77%	10.47%
INSUFICIENTE	15.95%	35.30%	19.77%
SUFICIENTE	27.54%	29.42%	27.91%
BOM	36.24%	17.65%	32.56%
EXCELENTE	10.15%	5.89%	9.31%
TOTAL	80.24%	19.77%	100.00%

A limpeza e manutenção da biblioteca entre os alunos é considerada insuficiente por 2,8%, suficiente para 21,74%, boa para 40,58% e excelente para 23,19% e para os docentes, 0,00% acham insuficiente, 23,53% suficiente, 35,30% boa e 29,42% excelente, indicando que está sendo realizado um bom serviço de limpeza e manutenção e que o mesmo deve ser mantido e melhorado.

	DISCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	DOCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	11.60%	11.77%	11.63%
INSUFICIENTE	2.90%	0.00%	2.33%
SUFICIENTE	21.74%	23.53%	22.10%
BOM	40.58%	35.30%	39.54%
EXCELENTE	23.19%	29.42%	24.42%
TOTAL	80.24%	19.77%	100.00%

A qualidade dos laboratórios de atividades específicas do curso é avaliada pelos discentes com insuficiente para 10,15%, suficiente para 27,54%, boa para 46,38% e excelente para 14,50% e para os docentes, 29,42% acham insuficiente, 0,00% suficiente, 35,30% boa e 29,42% excelente, indicando que no geral a maioria acha boa a qualidade dos laboratórios de atividades específicas do curso, mas com perspectiva para melhorias.

	DISCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	DOCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	1.45%	5.89%	2.33%
INSUFICIENTE	10.15%	29.42%	13.96%
SUFICIENTE	27.54%	0.00%	22.10%
BOM	46.38%	35.30%	44.19%
EXCELENTE	14.50%	29.42%	17.45%
TOTAL	80.24%	19.77%	100.00%

O serviço de limpeza e manutenção das salas de aula é considerado pelos discentes como insuficiente para 7,25%, suficiente para 20,29%, bom para 47,83% e excelente para 24,64% e para os docentes como insuficiente para 8,14%, suficiente para 23,53%, bom para 41,18% e excelente por 17,65%, assim a maioria em geral considera o serviço como suficiente a excelente, devendo se mantida a qualidade do mesmo.

	DISCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	DOCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	0.00%	5.89%	1.17%
INSUFICIENTE	7.25%	11.77%	8.14%
SUFICIENTE	20.29%	23.53%	20.94%
BOM	47.83%	41.18%	46.52%
EXCELENTE	24.64%	17.65%	23.26%
TOTAL	80.24%	19.77%	100.00%

Para os docentes, os recursos didáticos disponíveis são considerados como insuficiente por 11,77%, suficiente por 11,77%, bom para 47,06% e excelente por 17,65%, mostrando que o mesmo tem qualidade, mas há possibilidade de melhorias.

	DOCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	5.89%	5.89%
INSUFICIENTE	11.77%	11.77%
SUFICIENTE	17.65%	17.65%
BOM	47.06%	47.06%
EXCELENTE	17.65%	17.65%
TOTAL	100.00%	100.00%

O item salas de aula com relação à ventilação/conforto foi avaliado pelos discentes como insuficiente por 17,40%, suficiente por 21,74%, bom por 40,58% e excelente por 18,85% e os docentes 11,77% avaliaram como insuficientes, 29,42% como suficiente, 40,58% como bom e 23,53% como excelente e no geral a maioria avaliou como bom, indicando que está adequado, mas com possibilidade de melhorias.

	DISCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	DOCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	1.45%	5.89%	2.33%
INSUFICIENTE	17.40%	11.77%	16.28%
SUFICIENTE	21.74%	29.42%	23.26%
BOM	40.58%	29.42%	38.38%
EXCELENTE	18.85%	23.53%	19.77%
TOTAL	80.24%	19.77%	100.00%

O ambiente interno da UNEMAT quanto à área de convivência/acessibilidade foi avaliado como insuficiente por 41,18%, suficiente por 23,53%, bom por 29,42% e excelente por 5,89%, indicando a necessidade de melhoria com relação a esse item.

	DOCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	0.00%	0.00%
INSUFICIENTE	41.18%	41.18%
SUFICIENTE	23.53%	23.53%
BOM	29.42%	29.42%
EXCELENTE	5.89%	5.89%
TOTAL	100.00%	100.00%

O item área de convivência/acessibilidade foi avaliado com insuficiente por 21,74%, suficiente por 28,99%, bom por 42,03% e excelente por 4,35%, indicando que se encontra bom, mas com possibilidade de melhoria.

	DISCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	2.90%	2.90%
INSUFICIENTE	21.74%	21.74%
SUFICIENTE	28.99%	28.99%
BOM	42.03%	42.03%
EXCELENTE	4.35%	4.35%
TOTAL	100.00%	100.00%

O ambiente interno da UNEMAT quanto à iluminação foi considerado pelos discentes como insuficiente por 21,74%, suficiente por 33,43%, bom por 34,79% e excelente por 7,25 e em relação aos docentes 47,06% consideraram insuficiente, suficiente por 33,34%, bom por 34,79% e excelente por 5,89%, mostrando assim da necessidade de melhoria neste item.

	DISCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	DOCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	2.90%	0.00%	2.33%
INSUFICIENTE	21.74%	47.06%	26.75%
SUFICIENTE	33.34%	29.42%	32.56%
BOM	34.79%	17.65%	31.40%
EXCELENTE	7.25%	5.89%	6.98%
TOTAL	80.24%	19.77%	100.00%

O ambiente interno da UNEMAT quanto ao espaço esportivo/acessibilidade foi considerado por 50,73% dos discentes como insuficiente, 17,40% como suficiente, 14,50% como bom e 7,25% como excelente e 76,48% dos docentes consideraram como insuficiente, 11,77% como suficiente, 5,89% como bom e 0,00% com excelente, indicando a necessidade e melhorias nesse item.

	DISCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	DOCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	10.15%	5.89%	9.31%
INSUFICIENTE	50.73%	76.48%	55.82%
SUFICIENTE	17.40%	11.77%	16.28%
BOM	14.50%	5.89%	12.80%
EXCELENTE	7.25%	0.00%	5.82%
TOTAL	80.24%	19.77%	100.00%

A avaliação do ambiente interno da UNEMAT quanto à segurança foi considerada por 27,54% como insuficiente, 33,34% como suficiente, 30,44% como boa e 5,80% como excelente e em relação aos docentes foi considerado como 52,95% como insuficiente, 17,65% como suficiente, 29,42% com bom e 0,00% como excelente, sendo assim demonstrada a necessidade de melhoria neste item.

	DISCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	DOCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	2.90%	0.00%	2.33%
INSUFICIENTE	27.54%	52.95%	32.56%
SUFICIENTE	33.34%	17.65%	30.24%
BOM	30.44%	29.42%	30.24%
EXCELENTE	5.80%	0.00%	4.66%
TOTAL	80.24%	19.77%	100.00%

Para o ambiente interno da UNEMAT quanto à sinalização dos setores, 20,29% dos discentes consideram como insuficiente, 34,79% como suficiente, 36,24% como bom e 7,25% como excelente e em relação aos docentes, 29,42% consideram insuficientes, 35,30% como suficiente, 35,30% como bom e 0,00 como excelente. Fica caracterizado que a maioria considera como suficiente ou bom, mas se percebe que ocorre a necessidade de melhoria.

	DISCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	DOCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	1.45%	0.00%	1.17%
INSUFICIENTE	20.29%	29.42%	22.10%
SUFICIENTE	34.79%	35.30%	34.89%
BOM	36.24%	35.30%	36.05%
EXCELENTE	7.25%	0.00%	5.82%
TOTAL	80.24%	19.77%	100.00%

Na avaliação do auditório quanto à ventilação/conforto, 20,29% avaliaram como insuficiente, 20,29% como suficiente, 37,69 como bom e 8,70% como excelente e 35,30% dos docentes avaliaram com insuficiente, 20,42% como suficiente, 17,65% como bom e 11,77% como excelente, indicando a necessidade de melhoria neste item.

	DISCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	DOCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	13.05%	5.89%	11.63%
INSUFICIENTE	20.29%	35.30%	23.26%
SUFICIENTE	20.29%	29.42%	22.10%
BOM	37.69%	17.65%	33.73%
EXCELENTE	8.70%	11.77%	9.31%
TOTAL	80.24%	19.77%	100.00%

A limpeza/conservação/acessibilidade dos banheiros foi avaliada pelos discentes como insuficiente por 18,85%, suficiente por 30,44%, 37,69% como bom e 11,69% como excelente e em relação aos docentes, 41,18% como insuficiente, 11,77% como suficiente, 35,30% como bom e 11,77% como excelente, indicando a necessidade de melhoria neste item.

	DISCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	DOCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	1.45%	0.00%	1.17%
INSUFICIENTE	18.85%	41.18%	23.26%
SUFICIENTE	30.44%	11.77%	26.75%
BOM	37.69%	35.30%	37.21%
EXCELENTE	11.60%	11.77%	11.63%
TOTAL	80.24%	19.77%	100.00%

A avaliação quanto à limpeza do ambiente e dos equipamentos é considerada pelos discentes como insuficiente por 7,25%, 14,5% com suficiente, 47,83% como bom e excelente por 28,99%, indicando ser boa, mas com possibilidade de melhoria.

	DISCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	1.45%	1.45%
INSUFICIENTE	7.25%	7.25%
SUFICIENTE	14.50%	14.50%
BOM	47.83%	47.83%
EXCELENTE	28.99%	28.99%
TOTAL	100.00%	100.00%

A manutenção de equipamentos foi avaliada pelos docentes em 35,30% como insuficiente, 23,53% com suficiente, 17,65% como boa e 11,77% como excelente, indicando na necessidade e melhoria neste item.

	DOCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	11.77%	11.77%
INSUFICIENTE	35.30%	35.30%
SUFICIENTE	23.53%	23.53%
BOM	17.65%	17.65%
EXCELENTE	11.77%	11.77%
TOTAL	100.00%	100.00%

A manutenção dos equipamentos teve a avaliação pelos discentes em 18,85% como insuficiente, 30,44% suficiente, 34,79% bom e 13,05% excelente, indicando uma boa avaliação, mas com a possibilidade de melhoria.

	DISCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	2.90%	2.90%
INSUFICIENTE	18.85%	18.85%
SUFICIENTE	30.44%	30.44%
BOM	34.79%	34.79%
EXCELENTE	13.05%	13.05%
TOTAL	100.00%	100.00%

Em relação à avaliação do laboratórios quanto à ventilação/conforto térmico/dimensão/acústica/acessibilidade, 13,05% dos discentes avaliaram como insuficiente, 23,19% como suficiente, 36,24% com bom e 24,64% como excelente e para os docentes, 17,65% avaliaram com insuficiente, 35,30% como suficiente, 23,53% como bom e 17,65% como excelente, indicando uma boa avaliação mas com a necessidade de melhoria.

	DISCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	DOCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	2.90%	5.89%	3.49%
INSUFICIENTE	13.05%	17.65%	13.96%
SUFICIENTE	23.19%	35.30%	25.59%
BOM	36.24%	23.53%	33.73%
EXCELENTE	24.64%	17.65%	23.26%
TOTAL	80.24%	19.77%	100.00%

Os discentes avaliaram os recursos didáticos disponíveis no curso da seguinte maneira: 13,05% como insuficiente, 34,79% suficiente, 39,14% bom e 7,25% excelente, indicando uma boa avaliação neste item mas com a possibilidade de melhoria.

	DISCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	5.80%	5.80%
INSUFICIENTE	13.05%	13.05%
SUFICIENTE	34.79%	34.79%
BOM	39.14%	39.14%
EXCELENTE	7.25%	7.25%
TOTAL	100.00%	100.00%

Eixo 6: Organização Didática-Pedagógica

Dimensão: Avaliação das disciplinas ofertadas no semestre 2023/2

De forma geral, as disciplinas tiveram boas avaliações, onde os alunos sinalizaram positivamente em sua grande maioria para os aspectos avaliados (relação teoria com a prática, metodologia de ensino, relação aluno-professor, avaliações, plano de ensino, grau de satisfação do aluno e do professor). Foram considerados bom e suficiente na maioria das perguntas e disciplinas, seguido de excelente e insuficiente. No total, avaliações negativas em aspectos específicos foram principalmente para cinco disciplinas do curso. Por outro lado, a avaliação dos professores de uma forma geral, considerando a participação dos alunos nas aulas e o cumprimento de prazos foi bastante variável, sendo que as opções insuficiente e suficiente apareceram em números significativos.

Eixo 7: Aspectos relacionados ao período de pandemia

A capacidade de os alunos aprenderem por meio do ensino remoto durante a pandemia foi avaliada pelos docentes como insuficiente por 70,59%, suficiente para 5,89%, bom e excelente para 0,00%, indicando claramente a necessidade de melhoria para esse aspecto.

	DOCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	23.53%	23.53%
INSUFICIENTE	70.59%	70.59%
SUFICIENTE	5.89%	5.89%
BOM	0.00%	0.00%
EXCELENTE	0.00%	0.00%
TOTAL	100.00%	100.00%

Em relação à avaliação da didática utilizada pelos seus professores durante as aulas remotas na pandemia, os docentes avaliaram da seguinte forma: 10,15% insuficiente, 23,19% suficiente, 26,09% como bom e 8,70% como excelente, indicando que ocorre uma boa avaliação.

	DISCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	31.89%	31.89%
INSUFICIENTE	10.15%	10.15%
SUFICIENTE	23.19%	23.19%
BOM	26.09%	26.09%
EXCELENTE	8.70%	8.70%
TOTAL	100.00%	100.00%

A avaliação da implementação de aulas remotas e o uso de tecnologias digitais durante a pandemia para o processo formativo dos alunos, foi avaliada pelos docentes como insuficiente para 47,06%, suficiente para 25,53%, 11,77% com bom e 0,00% como excelente, indicando a necessidade de melhorias para esta item.

	DOCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	17.65%	17.65%
INSUFICIENTE	47.06%	47.06%
SUFICIENTE	23.53%	23.53%
BOM	11.77%	11.77%
EXCELENTE	0.00%	0.00%
TOTAL	100.00%	100.00%

Para os docentes, em relação à qualidade da sua didática de ensino nas aulas remotas durante a pandemia, avaliaram como 11,77% insuficiente, 23,53% suficiente, 47,06% como bom e 0,00 como excelente, indicando uma boa avaliação, mas com necessidade de melhoria.

	DOCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	17.65%	17.65%
INSUFICIENTE	11.77%	11.77%
SUFICIENTE	23.53%	23.53%
BOM	47.06%	47.06%
EXCELENTE	0.00%	0.00%
TOTAL	100.00%	100.00%

Para o item como você avalia as ações que a UNEMAT efetivou para a implementação do ensino durante a pandemia, em relação aos discentes, 7,25% avaliaram como insuficiente, 21,74%

como suficiente, 28,99% como bom e 7,25% como excelente e para os docentes, 17,65% avaliaram como insuficiente, 17,65% como suficiente, 41,18% como bom e 11,77% como excelente, indicando a necessidade de melhoria no item.

	DISCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	DOCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	34.79%	11.77%	30.24%
INSUFICIENTE	7.25%	17.65%	9.31%
SUFICIENTE	21.74%	17.65%	20.94%
BOM	28.99%	41.18%	31.40%
EXCELENTE	7.25%	11.77%	8.14%
TOTAL	80.24%	19.77%	100.00%

Na avaliação sobre o domínio dos professores sobre os recursos tecnológicos utilizados nas aulas remotas durante a pandemia, em relação dos discentes, 7,25% avaliaram como insuficiente, 20,29% como suficiente, 36,24% com bom e 5,80% como excelente, indicando que uma boa avaliação, mas com perspectiva de se poder melhorar

	DISCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	30.44%	30.44%
INSUFICIENTE	7.25%	7.25%
SUFICIENTE	20.29%	20.29%
BOM	36.24%	36.24%
EXCELENTE	5.80%	5.80%
TOTAL	100.00%	100.00%

Com relação à avaliação do domínio dos recursos tecnológicos dos alunos durante as aulas remotas na pandemia, os docentes avaliaram como 29,42% insuficiente, 29,42% como suficiente, 11,77% como bom e 0,00% como excelente, indicando a necessidade de melhoria para este item.

	DOCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	29.42%	29.42%
INSUFICIENTE	29.42%	29.42%
SUFICIENTE	29.42%	29.42%
BOM	11.77%	11.77%
EXCELENTE	0.00%	0.00%
TOTAL	100.00%	100.00%

Na avaliação dos recursos tecnológicos e o acesso à internet que você possuía em casa no início da pandemia para desenvolver suas atividades de ensino remoto, os discentes avaliaram como 7,25% insuficiente, 26,09% suficiente, 24,64% como bom e 11,60% como bom e em relação aos docentes, 0,00% avaliaram com insuficiente, 29,42% como suficiente, 41,18% como bom e 17,65% como excelente, indicando uma boa avaliação deste item, principalmente por parte dos docentes.

	DISCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	DOCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	30.44%	11.77%	26.75%
INSUFICIENTE	7.25%	0.00%	5.82%
SUFICIENTE	26.09%	29.42%	26.75%
BOM	24.64%	41.18%	27.91%
EXCELENTE	11.60%	17.65%	12.80%
TOTAL	80.24%	19.77%	100.00%

O aprendizado durante o ensino remoto na pandemia, avaliado pelos discentes mostra que 36,24% não soube, 20,29% considera como insuficiente, 23,19% como suficiente, 13,05% como bom e 7,25% como excelente, mostrando a dúvida existente sobre a qualidade do ensino e a grande necessidade de melhoria neste item.

	DISCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	36.24%	36.24%
INSUFICIENTE	20.29%	20.29%
SUFICIENTE	23.19%	23.19%
BOM	13.05%	13.05%
EXCELENTE	7.25%	7.25%
TOTAL	100.00%	100.00%

Na avaliação de como é o seu domínio sobre os novos recursos tecnológicos necessários para desenvolver seu trabalho docente de modo remoto durante a pandemia, 11,77% dos docentes, não souberam opinar, 5,89% declararam como insuficiente, 47,06% como suficiente, 35,30% como bom e 0,00% como excelente, indicando um domínio suficiente da maioria, mas com a possibilidade de melhoria deste item.

	DOCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	11.77%	11.77%
INSUFICIENTE	5.89%	5.89%
SUFICIENTE	47.06%	47.06%
BOM	35.30%	35.30%
EXCELENTE	0.00%	0.00%
TOTAL	100.00%	100.00%

Na avaliação de modo geral como você avalia as condições que teve de desenvolver seu trabalho docente de modo remoto durante a pandemia, 23,53% dos docentes não souberam avaliar, 11,77% avaliaram como insuficiente, 29,42% como suficiente, 35,30% como bom e 0,00% como excelente, indicando uma boa condição, mas com possibilidade de melhoria.

	DOCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	23.53%	23.53%
INSUFICIENTE	11.77%	11.77%
SUFICIENTE	29.42%	29.42%
BOM	35.30%	35.30%
EXCELENTE	0.00%	0.00%
TOTAL	100.00%	100.00%

Na pergunta de como você avalia os recursos tecnológicos e o acesso à internet que você possui em casa para desenvolver suas atividades de ensino remoto, 17,40% dos discentes responderam que não sabem, 4,35% como insuficiente, 28,99% como suficiente, 34,79% como bom e 14,50% como excelente e com relação aos docentes, 5,89% julgaram insuficiente, 23,53% suficiente, 41,18% como bom e 29,42% como excelente, indicando uma boa avaliação neste item.

	DISCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	DOCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	17.40%	0.00%	13.96%
INSUFICIENTE	4.35%	5.89%	4.66%
SUFICIENTE	28.99%	23.53%	27.91%
BOM	34.79%	41.18%	36.05%
EXCELENTE	14.50%	29.42%	17.45%
TOTAL	80.24%	19.77%	100.00%

Na questão de como você avalia o seu domínio dos novos recursos tecnológicos necessários para desenvolver seu trabalho docente de modo remoto, os docentes responderam que para 17,65% insuficiente, 29,42% suficiente, 47,06% como bom e 5,89% como excelente, indicando uma boa avaliação nesse item, mas ainda com a possibilidade de melhoria.

	DOCENTE - PRESENCIAL (OFERTA CONTÍNUA)	TOTAL
NÃO SABE	0.00%	0.00%
INSUFICIENTE	17.65%	17.65%
SUFICIENTE	29.42%	29.42%
BOM	47.06%	47.06%
EXCELENTE	5.89%	5.89%
TOTAL	100.00%	100.00%

5. Ações com base na análise

As ações deverão ser previstas a partir da análise dos dados e das informações, visando à melhoria das atividades acadêmicas e de gestão da instituição, do câmpus e do curso.

DIMENSÕES	POTENCIALIDADES DO CURSO	FRAGILIDADES DO CURSO	PROPOSIÇÕES/AÇÕES PARA RESOLUÇÃO DAS FRAGILIDADES
Eixo 1: Planejamento e Avaliação			
Dimensão 8: Planejamento e Avaliação	Curso de qualidade, bem reconhecido na região de Alta Floresta. Universidade pública com mais de 40 anos. - Egressos presentes em inúmeros espaços dos setores públicos e privados.		Manter essa qualidade no ensino de graduação. Divulgar o sucesso dos egressos nas mídias sociais. - Realizar reuniões com mais frequências entre Colegiado, NDE, professores e acadêmicos.
Eixo 2: Desenvolvimento Institucional			
Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional.	A UNEMAT é pública e inclusiva. - A UNEMAT possui o PEP. - Desenvolve Projetos e eventos de extensão envolvendo a comunidade externa.	Dificuldade de divulgar as ações da UNEMAT junto a sociedade.	Tornar o processo de autoavaliação uma política permanente.
Dimensão 3: Responsabilidade social da Instituição.	Projetos e eventos de extensão envolvendo a comunidade externa. - ação da UNEMAT na Comunidade. -Relações ativas com outros cursos do Câmpus.	Falta maior comunicação com a sociedade. - Participação maior do segmento social.	Criar um planejamento permanente para assegurar a qualidade do curso. Procurar mecanismos para compreender os anseios dos alunos, professores e comunidade externa.

			Assegurar a qualidade no ensino, pesquisa e extensão no curso.
Eixo 3: Políticas Acadêmicas.			
Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão.	Corpo docente, envolvido com o curso. Projetos de pesquisa e extensão em número expressivo.	A maioria dos alunos não recebe bolsa.	Buscar mecanismos que possam ajudar financeiramente as ações do curso.
Dimensão 4 – Comunicação com a sociedade	A UNEMAT possui uma imagem boa junto à sociedade . - Há uma avaliação geral positiva, porém ainda com espaços para avanço, especialmente na perspectiva de docentes, os quais cerca de 40% relatam que as informações disponibilizadas pela UNEMAT nos canais oficiais são INSUFICIENTES.	Baixo conhecimento da sociedade a respeito dos cursos e das ações com a comunidade. - Baixo conhecimento dos gestores públicos no potencial que a UNEMAT possui para soluções de problemas locais.	- Divulgação dos trabalhos comunitários desenvolvidos. - Estímulo ao acesso do site da UNEMAT. - Divulgação das produções acadêmicas. - Melhoria nas Mídias sociais da UNEMAT
Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes.	Tanto discentes quanto docentes estão em sua maioria SATISFEITOS com as políticas de apoio aos estudantes (bolsas, etc). - De forma geral pode-se dizer que a avaliação do curso é positiva para todos os aspectos, havendo, entretanto, espaços importantes para melhorias, como a melhor articulação com pesquisa e extensão e maior presença de atividades práticas. Esses aspectos foram os piores avaliados, com cerca de 30 a 40% da	- Sobre as ações de acessibilidade, nota-se grande desconhecimento (1/3 dos respondentes não soube responder a questão) - O acompanhamento dos egressos é o ponto pior avaliado pelos docentes,	- Acompanhamento permanente dos discentes do curso, de modo, a compreender a evasão do curso e traçar mecanismos de permanência. - Acompanhamento do egresso. - Aumento de bolsa permanência.

	comunidades acadêmica indicando insatisfação	com 41% registrando INSATISFAÇÃO. - Cerca de 1/3 dos docentes desconhece as ações de ensino, pesquisa e extensão previstas no Plano de Desenvolvimento Institucional e Planejamento Estratégico Participativo.	
Eixo 4: Políticas de Gestão.			
Dimensão 5: Políticas de Pessoal.	Política de qualificação docente.	Realização de concurso para contratação de professores.	Identificar junto ao curso os desafios a serem superados na gestão do Câmpus.
Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição.			Participação de professores e técnicos nos conselhos municipais.
Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira.			Otimizar a utilização dos recursos disponíveis; Incentivar a busca de outras fontes para financiamento de projetos
Eixo 5 Infraestrutura Física.			
Dimensão 7: Infraestrutura Física.	Salas de aula climatizadas. Todo docente tem espaço para atender alunos. Laboratórios para pesquisa e extensão nas diversas áreas da Agronomia.	Falta de Instalação física adequada para a prática da atividade física. -Adequar a sala de informática para melhorar aulas e consultas. - Cantina seja restaurada para atender a comunidade	- Gestores do Câmpus iniciam um espaço esportivo. - Ocorrendo melhorias na sala de informática. - Aumentar apoio aos laboratórios de pesquisa e extensão. - Fomentar no Câmpus área experimental funcional, multidisciplinar. - Estacionamento sendo

		<p>acadêmica.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Melhorar salas de docente. - Adequar área experimental no Câmpus. - Melhorar a qualidade da internet. - Estacionamento adequado 	melhorado em andamento.
--	--	--	-------------------------

Eixo 6 Organização Didática-Pedagógica

- Dimensão geral-	- Reuniões pedagógicas mais frequentes e eficientes	- Matriz curricular vigente, atualizada. NDE atuante. - Coordenação de curso fazendo excelente trabalho.	- Manter sempre atuantes órgãos colegiados.
-------------------	---	---	---

Eixo 7 Aspectos relacionados ao período de Pandemia

- Dimensão geral	<ul style="list-style-type: none"> - Dificuldade com conectividade - Alunos e docentes sem internet com qualidade - Alunos sem recursos computacionais físico para acesso ao material - Dificuldade para lidar com novas tecnologias de aprendizagem. - Sistema acadêmico implantado e poucas experiências da comunidade em utilizá-lo. - Difícil acompanhamento do 	<ul style="list-style-type: none"> - Corpo docente e discente dispostos a conseguir gerar aprendizagem em pouco tempo. 	<ul style="list-style-type: none"> - Comunicação eficiente para repassar a novas medidas a serem implantadas. - Disponibilidade de internet móvel. - Rápida sensibilização da comunidade acadêmica
------------------	---	---	---

	cenário real de cada docente, técnico e discente sobre suas questões emocionais e pessoais.		
--	---	--	--

6. Considerações finais

Vivemos em um mundo globalizado, onde o conhecimento se sobrepõe aos recursos materiais como fator de desenvolvimento humano, com esse preâmbulo cresce a importância da educação, frente aos desafios impostos pelo mercado de trabalho, principalmente a educação superior. É concreta a relação entre escolaridade e rendimento econômico, sendo o Brasil o país em que o rendimento econômico está associado ao nível de escolaridade.

O ensino superior passa por um período de mudanças e adaptações, onde muito se cobra e se questiona sobre a qualidade de ensino, formação básica dos alunos e preparo para o ensino superior, uso exagerado de tecnologias que a cada dia se reinventam. Neste contexto, a autoavaliação é um processo importante para se avaliar e traçar diretrizes em busca de melhorias, contudo, apesar de muita divulgação e cobrança o número de participantes ainda é abaixo do esperado, onde o ideal seria que fosse um componente obrigatório e que todos participassem.

A qualidade de ensino será uma prioridade, fazendo a diferença de mercado, como consequência a maior captação ou não de matrícula. As IES com maior número de mestres e doutores no seu quadro apresentam melhor desempenho com relação a qualidade de formação dos novos profissionais, maior publicação de artigos científicos e apresentação de novas técnicas inovadoras, base para o desenvolvimento socioeconômico de qualquer sociedade.

A estrutura organizacional multicampus possibilitou à UNEMAT, progressivamente ao longo de seus 46 anos de existência, ter criado estratégias que buscam implantar e implementar práticas inovadoras, consonantes com os anseios da comunidade. Oferta diversos cursos de Licenciaturas, Bacharelados, Tecnólogos e Pós-Graduação se fazendo presente nas diferentes regiões do Estado de Mato Grosso, tendo a sua sede em Cáceres e Câmpus universitários em Alta Floresta, Alto Araguaia, Barra do Bugres. Cáceres, Colíder, Diamantino, Juara, Luciara, Nova Mutum, Nova Xavantina, Pontes e Lacerda, Sinop e Tangará da Serra, está institucionalmente vinculada à Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia – SECITEC e, por meio do Conselho Estadual de Educação – CEE/MT, tem seus atos de legalidade reconhecidos para o ensino regular de graduação e para as modalidades diferenciadas.

Esta avaliação institucional vem coroar o trabalho feito pela UNEMAT nas diversas cidades de Mato Grosso, onde a comunidade acadêmica vem dar respostas para um novo direcionamento do sério trabalho desenvolvido pela UNEMAT, transformando-se na Universidade do povo mato-grossense.

Quanto ao curso de Agronomia em Alta Floresta, para potencializar os pontos fortes e melhorar quanto às fragilidades apresentadas, ficou estabelecido a realização em formato anual de um evento intitulado “DIA DE CAMPO”, onde os alunos constroem stands de seus estudos, projetos e afins para expor a toda a comunidade (produtores, alunos da rede estadual e municipal ou comunidade de forma geral) as ações da universidade.

Outro ponto para melhorar as fragilidades dar-se-á com a ajuda do setor CAEST - CENTRO DE ASSUNTOS ESTUDANTIS onde os alunos serão direcionados quanto ao processo de bolsa (auxílios, pesquisa e extensão). Além disso, ocorrerá um incentivo a projetos de extensão voltados à comunidade, para que a sociedade conheça a universidade e também se tenha maior número de projetos, e consequentemente maior possibilidade de bolsa de extensão. Nesse quesito, ao aumentar os projetos de extensão, a sociedade também passará a conhecer mais as expertises relacionadas ao curso.

O curso passará a realizar reuniões de alinhamento entre docentes, alunos e colegiados, de forma a dar suporte a todos de forma integrada e conseguir conduzir as problemáticas relacionadas ao curso de forma mais eficiente e com celeridade. Esse ponto é na verdade uma necessidade de alinhamento entre todos os envolvidos no processo para garantir atendimento a todas as necessidades do curso.

7. Referências

MATO GROSSO. **Constituição do Estado de Mato Grosso de 1989**. Disponível em: https://www.al.mt.gov.br/arquivos/legislacao/constituicao_estadual.pdf. Acesso em: 23/11/2017.

ZATTAR, Neuza Benedita da Silva. *Do IESC à Unemat: uma história plural 1978-2008*. Cáceres: Editora Unemat, 2008.

